

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL
ANO 2019

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

ANÁPOLIS-2020

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS – UniEVANGÉLICA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Ernei de Oliveira Pina

Chanceler

Carlos Hassel Mendes da Silva

Reitor

Cristiane Martins Rodrigues Bernardes

Pró-Reitora Acadêmica

Sandro Dutra e Silva

Pró-Reitor de Pós- Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária

DIRETORES DE CURSOS

Ieso Costa Marques

Administração

João Maurício Fernandes Souza

Agronomia

Alexandre Ribeiro Gonçalves

Arquitetura

Josana de Castro Peixoto

Ciências Biológicas

Edna Alves Barbosa

Ciências Contábeis

Juliana Luiza Moreira Del Fiaco

Comunicação Social: Publicidade e Propaganda

Daniel Gonçalves Mendes Costa

Direito (Anápolis)

Guilherme Soares Vieira

Direito (Ceres)

Iransé Oliveira Silva

Educação Física

Sandra Valéria Martins Pereira

Enfermagem

Rogério Santos Cardoso

Engenharia Civil (Anápolis)

Joaquim Orlando Parada

Engenharia Civil (Ceres)

Viviane Carla Batista Pocivi

Engenharia de Computação/Engenharia de Software

Márcio José Dias

Engenharia Elétrica

Hélio de Souza Queiroz

Engenharia Mecânica

José Luís Rodrigues Martins

Farmácia

Viviane Lemos Silva Fernandes

Fisioterapia

João Baptista Carrijo

Medicina

Débora Pereira Garcia

Medicina Veterinária

Cyntia Rosa de Melo Ribeiro Borges

Nutrição

Brunno Santos de Freitas Silva

Odontologia

Libna Lemos Ignácio Pereira

Pedagogia

Lila Maria Spadoni Lemes

Psicologia

Mariana Rezende Maranhão da Costa

Relações Internacionais

Viviane Antônio Abrahão

Cursos Superiores de Tecnologia

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 Dados da Instituição.....	5
1.2 Comissão Própria de Avaliação	11
1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação.....	13
2. METODOLOGIA	13
3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	14
3.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	14
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	14
3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	16
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	16
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social	25
3.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	28
3.3.1 Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão	28
3.3.1.1 Ensino.....	28
3.3.1.2 Pós Graduação Lato Sensu.....	41
3.3.1.3 Pesquisa	48
3.3.1.4 Extensão.....	51
3.4 EIXO 4 – Políticas de Gestão	56
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	56
4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	57
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	59

1. INTRODUÇÃO

As primeiras avaliações institucionais do ensino superior surgiram com o intuito de controlar a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) e prestar contas à sociedade. A avaliação institucional está dividida em duas modalidades: a avaliação externa e a autoavaliação. A primeira modalidade é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). A autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação de cada IES e orientada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)¹, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)², e desenvolve suas atividades norteadas pela filosofia educacional exposta em sua Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Protejo de Autoavaliação Institucional, resultando em um amplo processo de estudo e reflexões.

A autoavaliação institucional é um dos pilares da educação superior, que tem por finalidade, de acordo com a legislação vigente, conhecer e prover subsídios para aperfeiçoar e permitir o desenvolvimento da missão institucional. A UniEVANGÉLICA vem utilizando a autoavaliação para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição e com este diagnóstico potencializar e socializar os resultados de positividade aos demais setores da instituição, bem como sistematizar estratégias para corrigir as fragilidades detectados no processo avaliativo.

Este relatório parcial apresenta os resultados referentes ao processo de autoavaliação do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, realizado no ano de 2019, por meio do qual foram avaliados os eixos e as dimensões do SINAES³.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

- Associação Educativa Evangélica
- Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
- Código da IES: 0384
- Caracterização da IES: Instituição privada – confessional – sem fins lucrativos.
- Endereço: Avenida Universitária Km, 3,5, Cidade Universitária – Caixa Postal 122 e 901 CEP: 75.083-515 Anápolis – Goiás.
- Fone: (62) 3310-6600 / Fax: 3318-1340
- Site: www.unievangelica.edu.br

O Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA⁴, mantido pela Associação Educativa Evangélica (AEE), localiza-se na cidade de Anápolis, no Planalto Central Brasileiro, na Região Centro-Oeste, do interior do Estado de Goiás, estando a 50 km da capital goiana - Goiânia e a 140 km da capital federal - Brasília, fazendo parte de um eixo econômico e populacional que é a maior concentração urbana da região e seu principal polo industrial.

A UniEVANGÉLICA atua na educação superior com cursos de graduação presencial e na modalidade de Educação a Distância (EaD), pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, desempenhando atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural, internacionalização e responsabilidade social.

1 FALLEIROS, A.E.S.; PIMENTA, M.L.; VALADÃO JÚNIOR, V.M. O significado da autoavaliação institucional na perspectiva de técnicos-administrativos de uma universidade pública. Avaliação, v. 21, n. 2, p. 593-618, 2016.

2 Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

3 Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 2014.

4 Diário Oficial da União - Ministério da Educação. Portaria nº 628 de 15 de março de 2004.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser identificada como uma Instituição Cristã de excelência, academicamente preparada, biblicamente fundamentada e globalmente comissionada.

VALORES

A crença em JESUS CRISTO é central para tudo que somos, pensamos e fazemos, permanecendo na verdade, atuando em comunidade e promovendo a transformação.

PRINCÍPIOS

Verdade, comunidade, equidade, sustentabilidade e transformação.

A UniEVANGÉLICA oferece à comunidade, cursos de graduação bacharelado, licenciatura e superior tecnológico nas modalidades presencial e a distância nos seguintes graus de formação: (Tabelas 01 a 04).

Tabela 01. Cursos presenciais de bacharelado e respectivas situações legais.

Bacharelado								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	Ano
Administração	Portaria Nº. 881	23/06/2000	Portaria Nº. 1.837	22/06/2004	Portaria SERES/MEC Nº 265	04/04/2017	Ciclo SINAES	2000
Agronomia	Resolução Nº. 01	03/05/2010	Portaria Nº. 304	20/04/2015	Portaria SERES/MEC Nº 134	02/03/2018	Ciclo SINAES	2010
Arquitetura e Urbanismo	Resolução Nº. 26	20/08/2009	Portaria Nº. 604	20/11/2013	Portaria SERES/MEC Nº 914	28/12/2018	Ciclo SINAES	2009
Ciências Biológicas	Resolução Nº. 19	04/10/2013	Portaria Nº. 576	12/06/2017	Portaria SERES/MEC Nº 914	28/12/2018	Ciclo SINAES	2014
Ciências Contábeis	Resolução Nº. 19	26/09/2012	Portaria Nº. 766	24/06/2017	-	-	Ciclo SINAES	2013
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	Resolução Nº. 63	05/09/2017	-	-	-	-	Ciclo SINAES	2018
Direito – Anápolis	Decreto Nº. 64.204	20/03/1969	Decreto Nº. 71.601	26/12/1972	Portaria SERES/MEC Nº 265	04/04/2017	Ciclo SINAES	1969
Direito – Ceres	Portaria Nº. 803	21/09/2007	Portaria Nº. 38	20/04/2012	Portaria SERES/MEC Nº 265	04/04/2017	Ciclo SINAES	2007
Educação Física	Resolução Nº. 12	21/10/2004	Portaria Nº. 797	14/11/2008	Portaria SERES/MEC Nº 134	02/03/2018	Ciclo SINAES	2004

Enfermagem	Portaria Nº. 1.497	20/10/1999	Portaria Nº. 3.121	06/12/2004	Portaria SERES/MEC Nº. 01	09/01/2012	Ciclo SINAES	1999
Engenharia Civil – Anápolis	Resolução Nº. 8	24/10/2008	Portaria Nº. 729	20/12/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 914	02/02/2009	Ciclo SINAES	2009
Engenharia Civil – Ceres	Portaria Nº. 603	30/10/2014	-	-	-	-	Ciclo SINAES	2015
Engenharia de Computação	Resolução Nº. 040	27/09/2010	Portaria Nº. 307	24/04/2015	Portaria SERES/MEC Nº. 914	28/12/2018	Ciclo SINAES	2011
Engenharia de Software	Resolução Nº. 061	23/08/2017	-	-	-	-	Ciclo SINAES	2018
Engenharia Elétrica	Resolução CAS 19/2016	06/10/2016	-	-	-	-	Ciclo SINAES	2017
Engenharia Mecânica	Resolução Nº. 029	22/10/2009	Portaria Nº. 431	31/06/2014	-	-	Ciclo SINAES	2010
Farmácia	Resolução Nº. 007	21/10/2004	Portaria Nº. 58	26/01/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 134	02/03/2018	Ciclo SINAES	2004
Fisioterapia	Portaria Nº. 2921	18/12/2001	Portaria Nº. 52	29/04/2006	Portaria SERES/MEC Nº. 134	02/03/2018	Ciclo SINAES	2001
Medicina	Portaria SESU/MEC Nº. 87	01/02/2008	Portaria SERES/MEC Nº 605	19/11/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 820 2015	27/11/2018	Ciclo SINAES	2008
Medicina Veterinária	Resolução CAS Nº 25	14/09/2018	-	-	-	-	-	2019
Nutrição	Resolução CAS Nº 23	14/09/2018	-	-	-	-	-	2019
Odontologia	Decreto Nº. 69.593	24/11/1971	Decreto Nº. 75.997	23/06/1975	Portaria SERES/MEC Nº. 134	02/03/2018	Ciclo SINAES	1971
Psicologia	Portaria Nº. 694	17/12/2013	Portaria Nº. 824	22/11/2018	-	-	Ciclo SINAES	2013
Relações Internacionais	Resolução CAS Nº 24	14/09/2018	-	-	-	-	-	2019

Tabela 02. Cursos presenciais de licenciatura e respectivas situações legais.

Licenciatura								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	Ano
Pedagogia	Resolução Nº. 9	21/10/2004	Portaria SERES/MEC Nº. 1146	30/06/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 1091	28/12/2018	Ciclo SINAES	2004

Tabela 03. Cursos Superiores Tecnológicos (CST) presenciais e respectivas situações legais.

Bacharelado								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	Ano
Design de Interiores	Resolução Nº 01	04/01/2016	Portaria SERES/MEC Nº. 275	23/04/2018	-	-	Ciclo SINAES	2016
Design Gráfico	Resolução Nº. 03	19/01/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 276	18/12/2012	Portaria SERES/MEC Nº. 73	13/02/2017	Ciclo SINAES	2009
Estética e Cosmética	Resolução Nº. 41	27/09/2010	Portaria SERES/MEC Nº. 606	20/11/2013	-	-	Ciclo SINAES	2010
Gastronomia	Resolução Nº. 10	04/08/2006	Portaria SERES/MEC Nº. 51	01/06/2012	Portaria SERES/MEC Nº 265	04/04/2017	Ciclo SINAES	2006
Radiologia	Resolução Nº. 12	04/08/2006	Portaria SERES/MEC Nº. 408	14/10/2011	Portaria SERES/MEC Nº 134	02/03/2018	Ciclo SINAES	2006

Tabela 04. Cursos EAD e respectivas situações legais.

EaD								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	
Administração	Portaria Nº. 503	01/06/2017	-	-	-	-	-	2018
Ciências Contábeis	Resolução Nº. 08	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST de Gestão Ambiental	Resolução Nº. 11	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST de Gestão de Recursos Humanos	Resolução Nº. 12	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST de Gestão Financeira	Resolução Nº. 09	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST de Gestão Pública	Resolução Nº. 10	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST de Logística	Resolução Nº. 13	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
Pedagogia	Resolução Nº. 07	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST de Processos Gerenciais	Resolução Nº. 14	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018

A UniEVANGÉLICA tem se destacado nas avaliações in loco do Ministério da Educação para reconhecimento e renovação dos cursos de graduação, bem como nos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, sendo reconhecida como um dos melhores Centro Universitário do Centro-Oeste.

Todos os cursos de graduação da Instituição possuem CPC (Conceito Preliminar de Curso) e CC (Conceito de Curso) com nota igual ou superior a 3. As tabelas 05 e 06 apresentam os conceitos obtidos pelos cursos da IES nas avaliações in loco e externas, bem como o número de vagas autorizadas em cada curso.

Tabela 05. Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos e vagas.

Cursos	Grau	CPC	CC (In Loco)	Vagas e-MEC
Administração	Bacharel	4 (2018)	4 (2012)	180
Agronomia	Bacharel	3 (2016)	4 (2014)	120
Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	4 (2017)	4 (2013)	240
Ciências Biológicas	Bacharel	3 (2017)	4 (2017)	120
Ciências Contábeis	Bacharel	4 (2018)	5 (2017)	120
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharel	"S/C"	Autorização/Autonomia	120
CST Design de Interiores	Tecnológicos	3 (2018)	4 (2018)	120
CST Design Gráfico	Tecnológicos	"S/C"	"S/C"	60
CST Estética e Cosmética	Tecnológicos	3 (2016)	4 (2019)	60
CST Gastronomia	Tecnológicos	4 (2018)	4 (2016)	60
CST Radiologia	Tecnológicos	3 (2016)	4 (2015)	60
Direito – Anápolis	Bacharel	4 (2018)	4 (2015)	300
Direito – Ceres	Bacharel	4 (2018)	4 (2015)	100
Educação Física	Bacharel	4 (2016)	4 (2008)	120
Enfermagem	Bacharel	3 (2016)	5 (2019)	120
Engenharia Civil – Anápolis	Bacharel	3 (2017)	5 (2013)	240
Engenharia Civil – Ceres	Bacharel	"S/C"	4 (2019)	120
Engenharia de Computação	Bacharel	3 (2017)	4 (2014)	120
Engenharia de Software	Bacharel	"S/C"	Autorização/Autonomia	120
Engenharia Elétrica	Bacharel	"S/C"	Autorização/Autonomia	120
Engenharia Mecânica	Bacharel	3 (2017)	5 (2018)	120
Farmácia	Bacharel	3 (2016)	4 (2008)	120
Fisioterapia	Bacharel	4 (2016)	3	120
Medicina	Bacharel	3 (2016)	4	160
Medicina Veterinária	Bacharel	"S/C"	"S/C"	120

Nutrição	Bacharel	"S/C"	"S/C"	120
Odontologia	Bacharel	4 (2016)	3	120
Pedagogia	Licenciatura	4 (2017)	3	120
Psicologia	Bacharel	4 (2018)	4 (2018)	240
Relações Internacionais	Bacharel	"S/C"	"S/C"	120

Nota: os cursos com conceito "S/C" não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES, ficando, portanto, "sem conceito".

Fonte: INEP, 2019.

Tabela 06. Cursos de graduação EaD e respectivos conceitos e vagas.

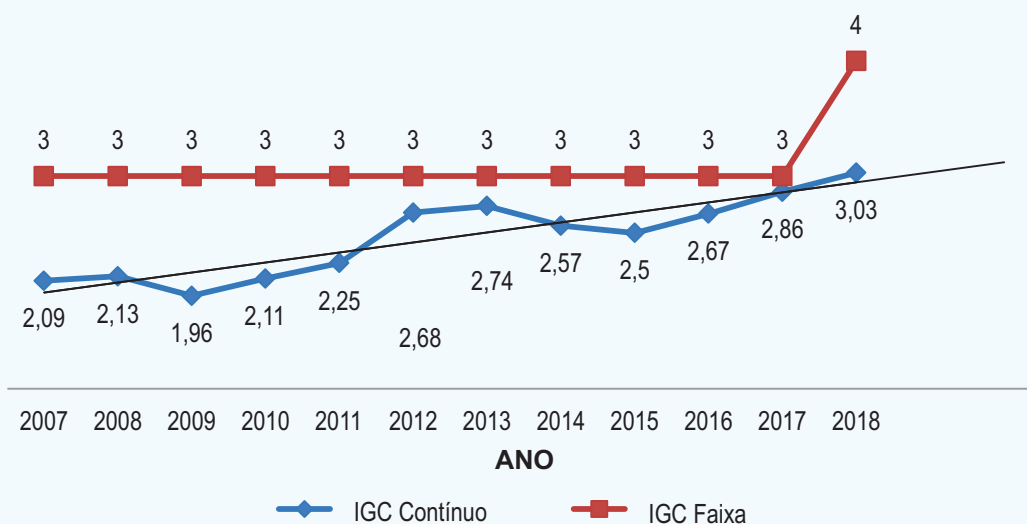
Curso	Grau	ENADE	CPC	CC (In Loco)	Vagas e-MEC
Administração	Bacharel	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
Ciências Contábeis	Bacharel	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Ambiental	Tecnológicos	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão de Recursos Humanos	Tecnológicos	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Financeira	Tecnológicos	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Pública	Tecnológicos	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Logística	Tecnológicos	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
Pedagogia	Licenciatura	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Processos Gerenciais	Tecnológicos	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300

Nota: os cursos com conceito "S/C" não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES, ficando, portanto, "sem conceito".

Fonte: INEP, 2018.

É importante ressaltar a ascendência do Índice Geral de Cursos (IGC) (Figura 01) do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, derivado das diversas ações de melhoria dos cursos, tais como: utilização de variadas estratégias de ensino com a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), retomada de conteúdo, contratação de professores doutores, interface da graduação com os programas de pós-graduação Latu e Stricto Sensu, dentre outras. Destaca-se em 2018, a ascensão para o IGC 4, visto que dos 07 cursos que realizaram o Ciclo ENADE 2019, 06 obtiveram CPC 4. O Programa de Pós Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, nível de Doutorado e Mestrado também recebeu nota 4, posicionando a Instituição em 3º lugar entre as instituições de ensino do Estado Goiás (Tabela 07).

Figura 01. Índice Geral de Cursos (IGC) contínuo e faixa do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA entre 2008 e 2018.



Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica/UniEVANGÉLICA, 2019.

Tabela 07. IGC comparativo com outras IES de Goiás.

Nome da IES	Sigla da IES	Org. Acadêmica	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
Universidade Federal de Goiás	UFG	Universidade	3,60070	4
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	IF Goiano	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	3,30451	4
Centro Universitário de Anápolis	UniEVANGÉLICA	Centro Universitário	3,02877	4
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	2,82046	3
Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste	UNIDESC	Centro Universitário	2,81671	3
Centro Universitário de Goiás	UNI-ANHANGUERA	Centro Universitário	2,71817	3
Faculdade Montes Belos	FMB	Centro Universitário	2,70915	3
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	PUC GOIÁS	Universidade	2,66128	3
Universidade Estadual de Goiás	UEG	Universidade	2,52334	3
Universidade de Rio Verde	FESURV	Universidade	2,51791	3
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiátuba	FAFICH	Centro Universitário	2,43294	3

Fonte: INEP, 2020.

1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional da UniEVANGÉLICA fundamenta-se nos seguintes pressupostos legais:

- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>;
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
- Decreto nº 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);
- Portaria INEP nº 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>.
- CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em Março de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>>.
- CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em Agosto de 2004. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>.
- CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publica-

do em Novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em Agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.

- NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional.

A CPA do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA foi criada pela Reitoria por meio da Resolução nº. 2, de 14 de junho de 2004 e regulamentada pelo Conselho Acadêmico Superior (CAS), Resolução nº. 8, de 19 de janeiro de 2009. Este regulamento foi atualizado pelo CAS mediante as Resoluções nº. 3, de 25 de junho de 2015, nº. 20, de 05 de setembro de 2018, e nº 16, de 20 de agosto de 2019.

O regulamento da CPA instituído pela Resolução nº 16 de 20 agosto de 2019, define sua constituição, sendo o coordenador designado pelo Reitor da UniEVANGÉLICA, a saber:

- 05 (cinco) docentes;
- 03 (três) discentes;
- 03 (três) técnico-administrativos;
- 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- 02 (dois) representantes da mantenedora.

Os docentes estão distribuídos por áreas de conhecimento:

- 01 (um) representante de Ciências de Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias;
- 01 (um) representante de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas;
- 01 (um) representante de Engenharias, Ciências Exatas e da Terra;
- 01 (um) representante da Pós Graduação Stricto Sensu;
- 01 (um) representante da Educação a Distância.

Os discentes estão distribuídos entre cursos EaD e presencial:

- 01 (um) representante da Educação a Distância;
- 02 (dois) representantes dos cursos ofertados na modalidade presencial.

Os técnico-administrativos estão designados pelos seguintes segmentos:

- 01 (um) representante da Educação a Distância;
- 02 (dois) representantes dos cursos ofertados na modalidade presencial.

Os representantes da sociedade civil organizada e da mantenedora são designados pela mantenedora:

- 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- 02 (dois) representantes da mantenedora.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

Esta autoavaliação realizada pela CPA é baseada no Projeto de Autoavaliação Institucional 2018-2020, que apresenta o planejamento estratégico para a autoavaliação com a análise periódica das dimensões do SI-NAES e tem previsões de postagem conforme descrição abaixo:

- 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial
- 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial
- 31 de março de 2021 – relatório integral

2. METODOLOGIA

O relatório parcial da Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA 2019 apresenta a análise descritiva dos resultados referentes aos dados colhidos e observados na IES. Foram analisadas as dimensões, a saber: Eixo 1: Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2: Dimensão 1 – Missão e PDI e Dimensão 3 – Responsabilidade Social, Eixo 3: Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão e Eixo 4: Dimensão 5: Políticas de Pessoal, dispostas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do SINAES (Figura 2).

Figura 2. Descrição das dimensões pertencentes a cada eixo – SINAES.



Para cada dimensão foram utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados a fim de observar as reais potencialidades e fragilidades, para posteriormente, propor ações de melhoria. Os instrumentos foram, dentre outros: avaliação documental, Indicadores de Qualidade da Educação Superior INEP (2020), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Cursos (PPC), dados do Sistema Acadêmico Lyceum e questionários de avaliação semiestruturados.

Os questionários de avaliação são disponibilizados individualmente de forma online via SurveyMonkey® aos diretores/coordenadores de cursos, discentes e docentes. Aos discentes são disponibilizados os laboratórios de informática da Instituição para acesso aos questionários de avaliação. Dessa forma tem-se maior alcance da comunidade acadêmica discente por parte da CPA.

Os dados referentes aos questionários aplicados à comunidade acadêmica e demais dados tabulados são armazenados em banco de dados da CPA, o qual possui controle de acesso e backup das informações, garantindo privacidade e confidencialidade dos dados com possibilidades de análise de dados de avaliação de anos anteriores, permitindo acesso ao histórico das avaliações da CPA. Após a obtenção dos resultados, os dados são analisados por meio de tabelas e gráficos, considerando o cenário geral e por curso de graduação.

3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento estratégico para a autoavaliação institucional visa à melhoria contínua dos indicadores e ambientes institucionais, uma vez que, a partir dos resultados, medidas de aperfeiçoamento são buscadas. Esta avaliação está prevista no PDI 2019-2023 e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, corroborando com as autoavaliações desses cursos.

A CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos previstos. Dessa forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Seminário de Avaliação Institucional (ANEXOS I e II);
- Elaboração do plano de avaliação institucional e por curso/setor;
- Execução da proposta, por meio de sensibilização da comunidade universitária (ANEXO III);
- Elaboração dos instrumentos de coleta de dados e posterior aplicação;
- Elaboração de relatórios, indicando potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria;
- Encaminhamento de propostas de melhoria aos órgãos responsáveis;
- Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados (ANEXO IV a IX);
- Realização de meta-avaliação (revisão de relatórios, identificação das ações de melhoria realizadas ou não e a apresentação de proposta de ajustes para o alcance dos objetivos definidos no projeto de avaliação institucional e no plano de avaliação dos cursos).

O Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA além das etapas de Planejamento e Autoavaliação Institucional recebeu visitas in loco de avaliação, renovação e reconhecimento de curso (Tabela 8). A avaliação externa é uma dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à Instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela UniEVANGÉLICA, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

Mediante análises documentais, visitas in loco, interlocução com membros dos diferentes segmentos da Instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhorias ou mesmo de providências a serem tomadas, seja pela própria Instituição, seja pelos órgãos competentes do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 8. Relação de cursos com visita in loco em 2019.

Ano 2019		
Curso	Avaliação	Conceito de Curso (CC)
Enfermagem	Renovação do Reconhecimento de Curso	5
Engenharia Civil - Campus Ceres	Reconhecimento de Curso	4
CST Estética e Cosmética	Renovação do Reconhecimento de Curso	4

Fonte: e-MEC, 2019.

Além da avaliação in loco, buscou-se analisar os Indicadores de Qualidade da Educação Superior. A partir da avaliação do desempenho dos estudantes do Ciclo ENADE 2018 (Tabela 9), cada curso realizou a análise detalhada dos microdados, encontrando as potencialidades, fragilidades e propondo estratégias de reorganização dos cursos com a finalidade de melhorar a qualidade, atualizando os PPC e estudando alterações nas matrizes curriculares.

Tabela 9. Análise dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior - Ciclo ENADE 2018.

Curso	Nota Padronizada - FG	Nota Padronizada - CE	Conceito ENADE (Contínuo)	Nota Padronizada - IDD	Nota Padronizada - Organização Didático-Pedagógica	Nota Padronizada - Infraestrutura e Instalações Físicas	Nota Padronizada - Oportunidade de Ampliação da Formação	Nota Padronizada - Mestres	Nota Padronizada - Doutores	Nota Padronizada - Regime de Trabalho	CPC (Contínuo)	CPC (Faixa)
Administração	2,843	2,634	2,686	2,277	4,841	4,860	4,884	5	2,631	5	3,207	4
Ciências Contábeis	2,526	1,849	2,019	2,302	4,928	4,945	4,947	5	2,500	5	3,075	4
CST em Design de Interiores	2,024	2,183	2,143	1,699	2,159	2,171	2,884	5	3,333	5	2,616	3
CST em Design Gráfico	-	-	-	-	-	-	-	5	3,181	5	-	SC
CST em Gastronomia	2,196	2,515	2,436	2,354	3,807	3,845	3,904	5	2,916	5	3,074	4
CST em Gestão Financeira	-	-	-	-	-	-	-	5	1,250	5	-	SC
CST em Logística	-	-	-	-	-	-	-	5	1,250	5	-	SC
Direito	2,658	2,433	2,489	2,563	4,529	4,600	4,645	5	2,504	5	3,206	4
Direito	2,092	1,823	1,891	2,360	3,687	3,955	3,851	5	3,074	5	2,986	4
Psicologia	2,677	2,690	2,687	2,731	4,041	4,281	4,302	5	3,260	5	3,357	4

Fonte: INEP, 2020.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Associação Educativa Evangélica, fundamentada em princípios cristãos, teve sua missão revisada para atender as demandas institucionais. A partir de 2019, a missão da Instituição passou a ser a seguinte: “Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável”. Imbuída nisso, a Instituição tem como valores a competência, o profissionalismo e o trabalho colaborativo, norteando-se por princípios éticos, morais e cristãos.

O PDI foi revisado na sua totalidade a fim de responder as demandas acadêmicas e sociais, além de detalhar as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, dentre outras, melhorando o entendimento dos cursos quanto à aplicação das Políticas Institucionais no âmbito do curso. O PDI para o intervalo de 2019-2023 detalha as metas anuais, bem como as estratégias, indicadores e ações para que a IES continue seu desenvolvimento e contribuindo com a sociedade do município, do estado e do país.

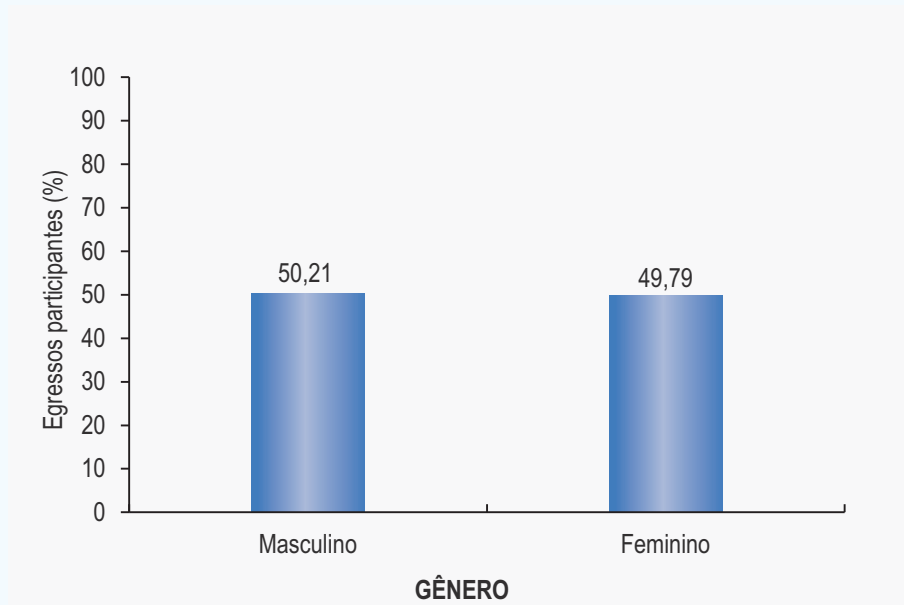
Observou-se clara articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional 2019-2023 no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional, bem como todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

Nesse sentido, face ao trabalho dos diretores/coordenadores, membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados de curso, sobretudo aqueles docentes vinculados transversalmente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerou-se como satisfatório o conhecimento e a implementação da missão institucional nos diferentes campos de conhecimento.

Além do que tange ao conhecimento da Missão Institucional, a UniEVANGÉLICA proporciona na organização curricular dos cursos em consonância com o PDI, de forma satisfatória, uma abordagem inter, trans e multidisciplinar, contemplando um conjunto de saberes e atividades destinados à formação do profissional e do cidadão na sua integralidade, contemplando um conjunto de conhecimentos científicos, tecnológicos, humanísticos e culturais necessários à formação do profissional proposto no perfil do egresso. Para além, são abordados conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

A UniEVANGÉLICA compromete-se com a formação de um egresso diferenciado em concordância com as peculiaridades das Diretrizes Curriculares de cada curso e com as demandas locais, regionais e nacionais, para o pleno desenvolvimento do seu papel de cidadão e de profissional (PDI 2019 -2023), para tanto, acompanha-se anualmente o perfil do egresso objetivando-se o atendimento a política institucional.

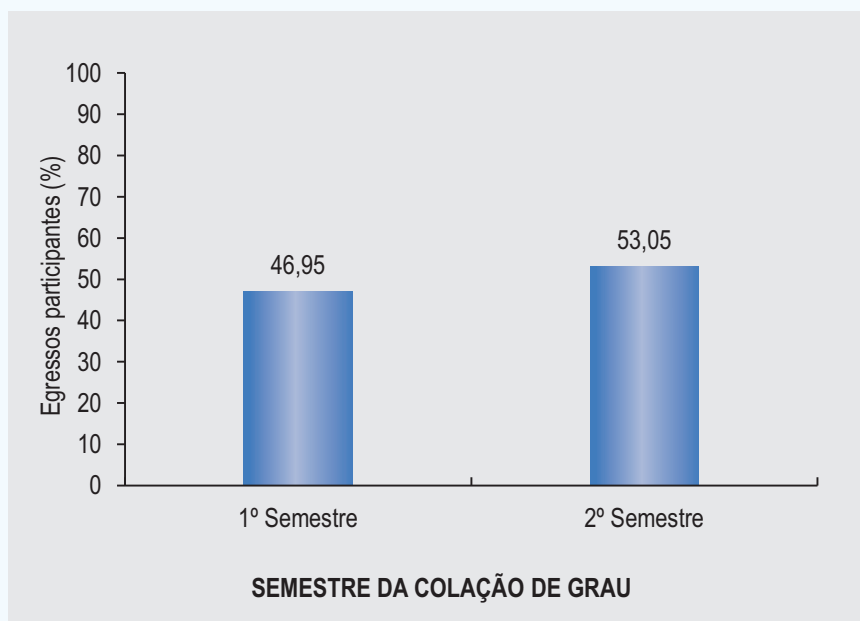
Figura 1. Percentual de egressos participantes da avaliação institucional em relação ao gênero.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

Do total de 486 egressos participantes, aproximadamente 50,21% (244) são do sexo masculino e 49,79% (242) do sexo feminino (Figura 1). Nesse sentido, esses dados mostram um perfil equivalente quanto ao gênero dos participantes e torna a amostragem homogênea para o detalhamento, resultado e discussão das variáveis avaliadas a seguir.

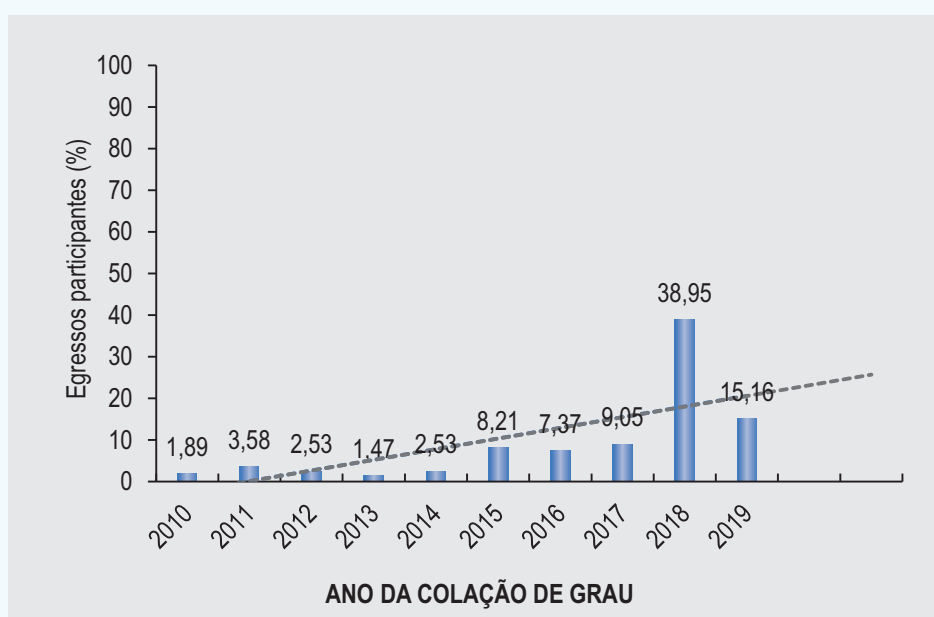
Figura 2. Porcentagem de egressos participantes da avaliação institucional relativo ao semestre de colação de grau.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

Em consideração ao semestre de colação de grau dos egressos, nota-se uma proximidade percentual quanto ao semestre, uma vez que, do total de egressos participantes da avaliação institucional, o primeiro semestre contribuiu com 46,95% (223) e o segundo semestre com 53,05% (252) (Figura 2). Esses percentuais aproximados de participantes entre os semestres atendem os pressupostos da homogeneidade amostral e corroboram diretamente para a aquisição de dados, que representam de maneira fidedigna a realidade institucional, além de prover elementos reais para a propositura de ações.

Figura 3. Percentual de egressos integrantes da avaliação institucional no período de 2010 a 2019.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

Os resultados dos últimos dez anos mostram claramente uma ascendência linear quanto ao envolvimento

do egresso nas avaliações institucionais, confirmado pela linha de tendência crescente ao longo do período em destaque (Figura 3). Ressalta-se ainda, um aumento superior a três vezes do número de egressos participantes da avaliação institucional em 2015 (8,21%) quando comparado ao ano de 2014 (2,53%). Não obstante, a partir de 2015, o envolvimento e a evolução vertical persistem, atingindo o máximo no ano de 2018 (38,95%) (Figura 3). No ano de 2019, apesar da queda na porcentagem de egressos participantes (15,16%) da avaliação institucional, observa-se ainda um valor crescente quando comparado aos anos anteriores (Figura 3).

Figura 4. Percentagem de egressos segundo a atividade profissional atual.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

No que tange ao exercício da atividade profissional, a maioria dos egressos 65,07% (298) estão atualmente inseridos no mercado de trabalho (Figura 4). Destes, 47,60% (218) atuam na sua área de formação acadêmica e apenas 17,47% (80) estão alocados em áreas diferentes da formação acadêmica prévia. Por outro lado, um percentual de 34,93% (160) dos egressos encontram-se fora do mercado de trabalho (Figura 4).

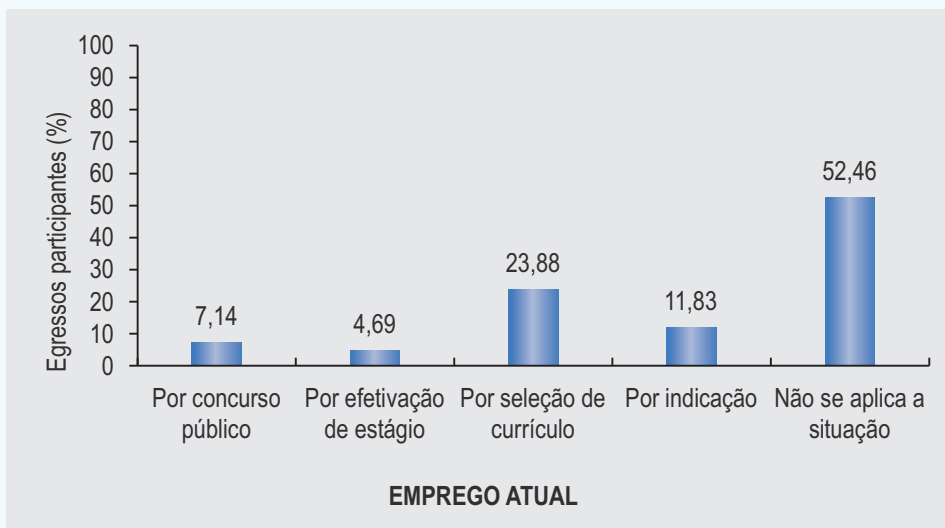
Figura 5. Percentual de egressos em atividade profissional conforme as modalidades de organizações financeiras.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

Em relação às modalidades empresariais de organização administrativa financeira, observa-se que 28,13% (126) dos egressos exercem as atividades laborais em empresas privadas, 22,32% (100) em empresas autônomas e 4,69% (21) nas empresas de capital próprio (Figura 5). Além disso, 13,39% (60) dos egressos atuam em empresas de natureza pública. Nesse sentido, vale salientar que um total de 68,53% (307) de egressos encontram-se empregados (Figura 5). Em contrapartida, 31,47% (141) não se enquadram nas opções elencadas.

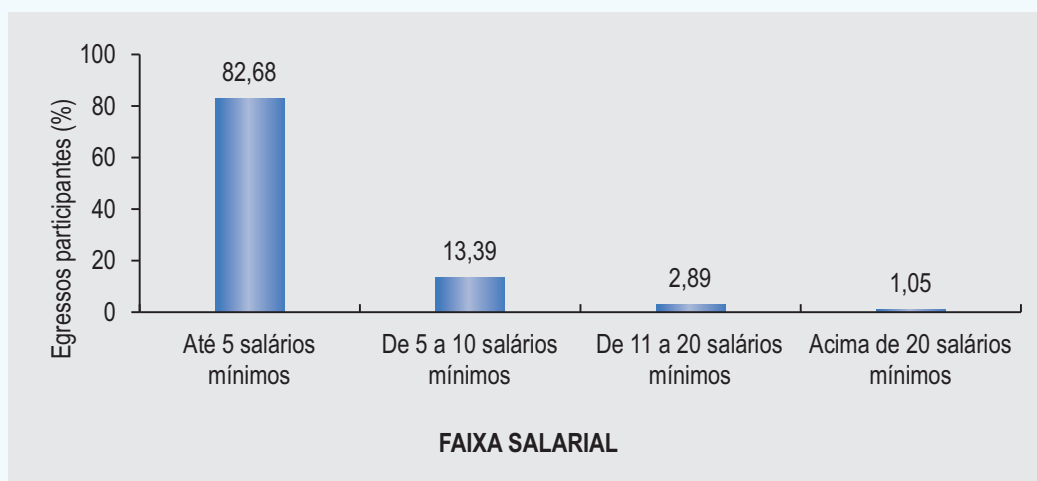
Figura 6. Perfil dos egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

No que diz respeito ao ingresso no mercado de trabalho, nota-se que 23,88% (107) dos egressos acessaram o emprego atual selecionados pelo currículo, o que sinaliza, em acreditação do mercado de trabalho na formação oferecida pela UniEVANGÉLICA (Figura 6). Ademais, 11,83% (53) dos egressos foram empregados por indicação, 7,14% (32) por concursos públicos e 4,69% (21) por efetivação após a finalização do estágio. Não obstante, 52,46% (235) dos egressos não se integram nas opções elencadas (Figura 6).

Figura 7. Faixa salarial dos egressos participantes da avaliação institucional.

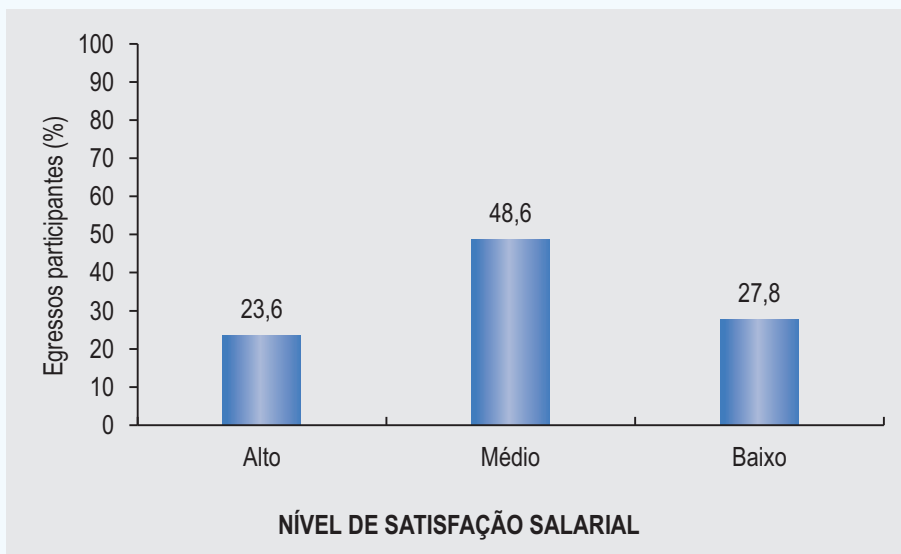


Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

Quanto à faixa salarial dos egressos, 82,68% (315) recebem proventos de até 5 salários mínimos e 13,39% (51) estão na faixa salarial de 5 a 10 salários (Figura 7). Por outro lado, 2,89% (11) dos egressos participantes da

avaliação recebem proventos entre 11 a 20 salários mínimos e apenas 1,05% (4) do total de egressos auferem rendas superiores a 20 salários mínimos (Figura 7).

Figura 8. Nível de satisfação salarial dos egressos integrantes da avaliação institucional.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

Relativo ao nível de satisfação salarial, 72,2% (309) dos egressos relatam de médio a alto o índice de contentamento com os proventos recebidos (Figura 8), ou seja, desse total de 309 egressos, 23,60% (101) expressam alta satisfação e 48,60% (208) referem satisfação média. Já 27,80% (119) dos participantes revelam insatisfação com o salário recebido (Figura 8).

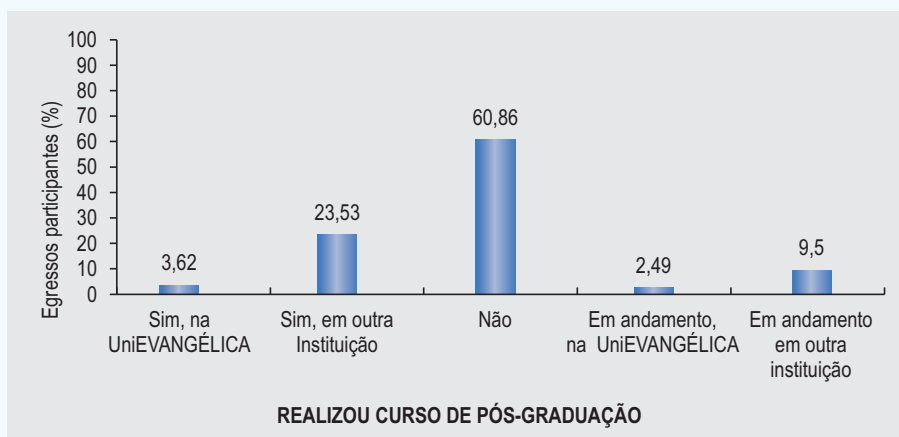
Figura 9. Contribuição da graduação no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

Em consonância às variáveis avaliadas anteriormente, a manifestação da maioria dos egressos, 73,24% (323) é a de que a formação acadêmica contribuiu de maneira satisfatória para seu desenvolvimento profissional, cultural e pessoal (Figura 9). De modo complementar, 20,41% (90) dos participantes reforçam que o curso colaborou razoavelmente para o desenvolvimento das variáveis avaliadas (Figura 9). Todavia, 4,08% (18) e 0,68% (3) dos egressos relatam, respectivamente, pouca ou nenhuma contribuição no aspecto profissional, cultural e pessoal. Não obstante, 1,59% (7) dos egressos participantes revelam ausência de opinião quanto ao tópico avaliado (Figura 9).

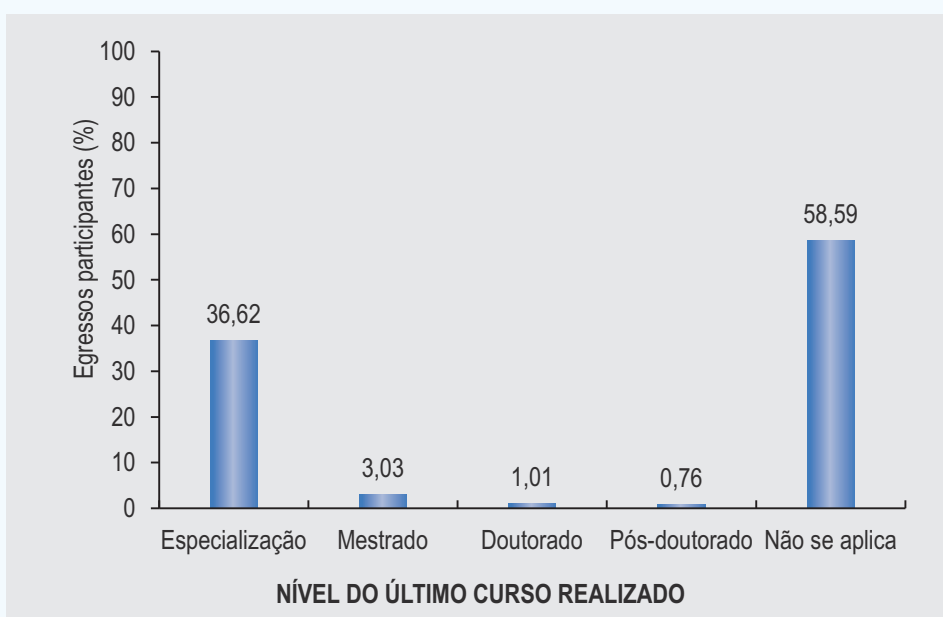
Figura 10. Percentual de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

Acerca do questionamento geral sobre a realização de cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu: 60,86% (269) dos egressos não realizaram nenhum curso de pós-graduação (Figura 10), 23,53% (104) concluíram curso de pós-graduação em outras instituições de ensino, 9,5% (42) estão cursando pós-graduação em outras instituições (Figura 10), 3,62% (16) finalizaram a pós-graduação na UniEVANGÉLICA e 2,49% (11) dos egressos estão alocados em cursos de pós-graduação na UniEVANGÉLICA.

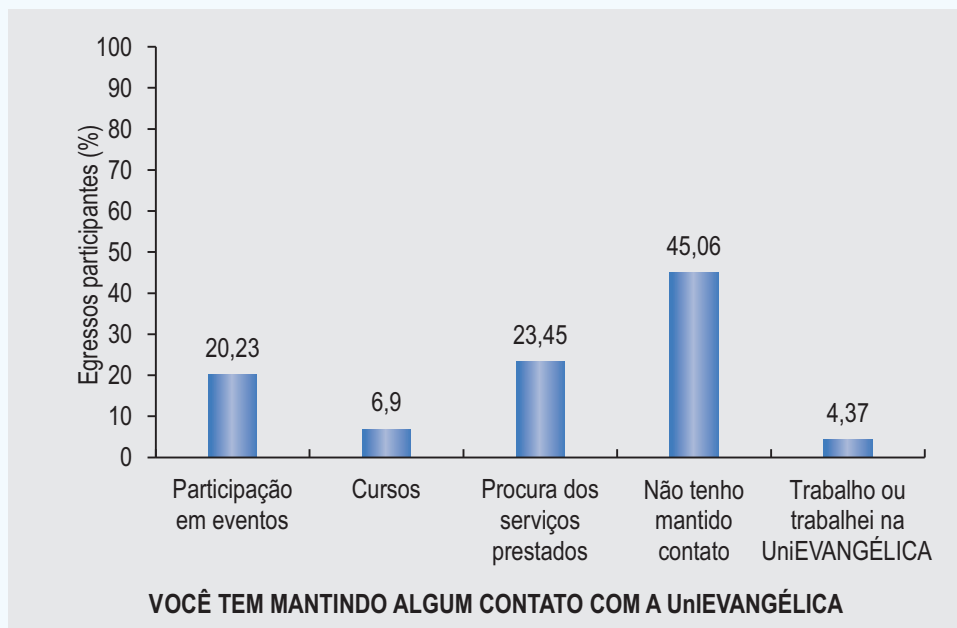
Figura 11. Percentagem de egressos em cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu concluídos.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

No tocante da pós-graduação Lato Sensu, verifica-se que 36,62% (145) dos egressos concluíram o curso de especialização (Figura 11). Na modalidade Stricto Sensu, nota-se que 3,03% (12) finalizaram cursos de mestrado, 1,01% (4) cursos de doutorado e 0,76% (3) dos egressos concluíram cursos de pós-doutorado (Figura 11). Os resultados apontam que 58,59% (232) dos egressos não realizaram qualquer modalidade de pós-graduação (Figura 11).

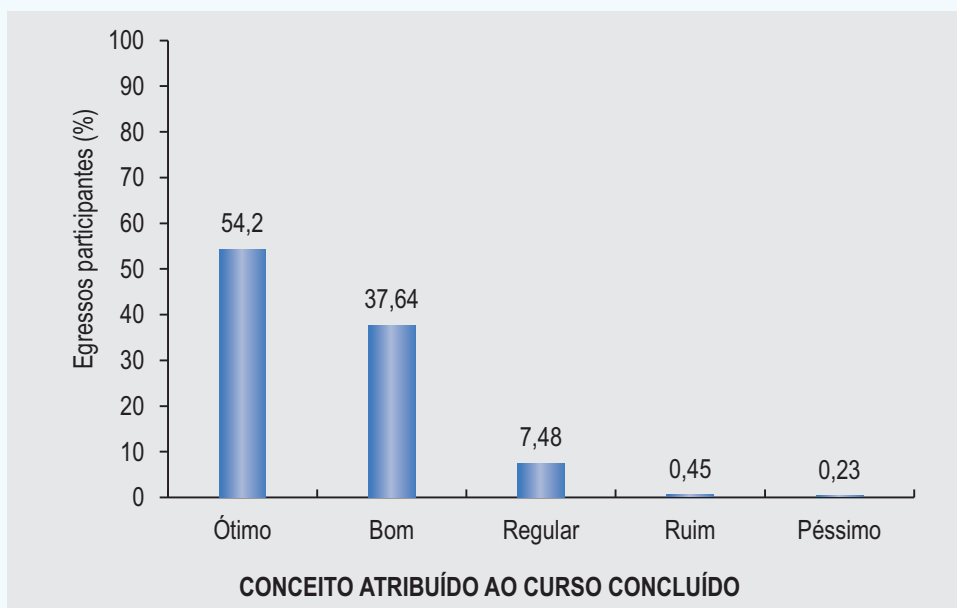
Figura 12. Modalidades de relacionamento dos egressos com a UniEVANGÉLICA.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

A respeito da permanência de contato com a IES, aproximadamente 54,95% (239) dos egressos expressam alguma forma de relacionamento com a UniEVANGÉLICA (Figura 12). Do total de 239 egressos, 23,45% (102) mantêm contato, em função dos serviços prestados pela Instituição, 20,23% (88) através da participação em eventos, 6,90% (30) em decorrência dos cursos oferecidos e 4,37% (19) devido à persistência ou não de vínculo empregatício com a UniEVANGÉLICA (Figura 12). Outrora, 45,06% (196) mencionam a inexistência de qualquer modalidade de contato com a IES em avaliação.

Figura 13. Avaliação conceitual dos egressos acerca do curso de graduação concluído na UniEVANGÉLICA.

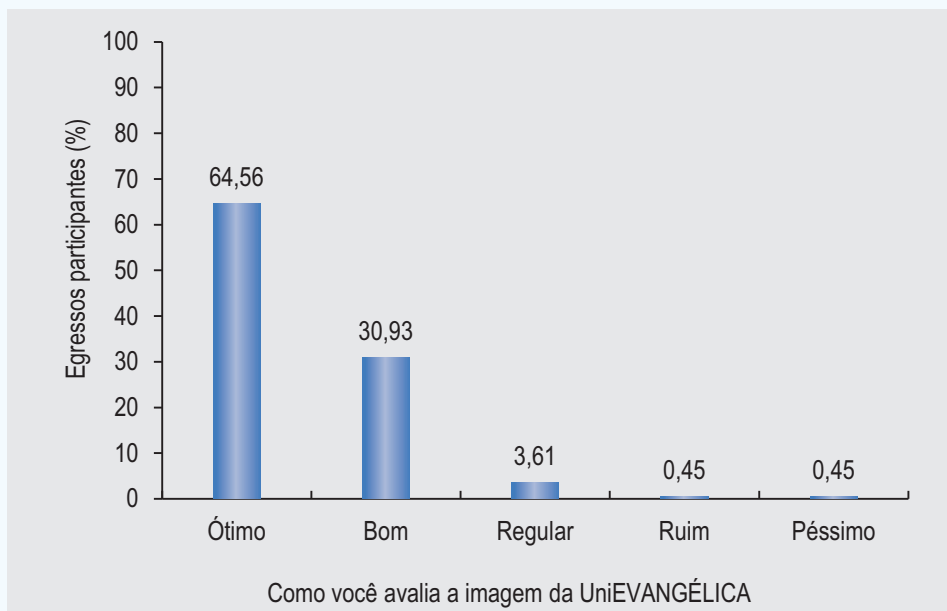


Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

No que diz respeito ao conceito do curso concluído, 54,20% (239) dos egressos participantes avalia como ótimo e 37,64% (166) classifica o curso como bom (Figura 13). É importante ressaltar, que somados os conceitos ótimo/bom, os cursos da UniEVANGÉLICA atingem a contundente marca de 91,84% (405) de avaliação positiva

pelos egressos. Em contrapartida, a avaliação regular foi atribuída por 7,48% (33) dos participantes, 0,45% (2) deles descrevem como ruim e apenas 0,23% (1) relata como péssimo o curso concluído na UniEVANGÉLICA (Figura 13).

Figura 14. Avaliação conceitual dos egressos em relação à imagem da UniEVANGÉLICA.



Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

A avaliação da imagem institucional revela que a maioria dos egressos, ou seja, 64,56% (286) consideram como ótima a apresentação institucional (Figura 14). Em paralelo, 30,93% (137) dos egressos declaram a imagem institucional como boa. Tomados em conjunto, 95,49% (423) dos egressos confirmam como boa e ótima a imagem da UniEVANGÉLICA no contexto da sociedade em geral (Figura 14). No entanto, 3,61% (16) dos egressos relatam a imagem da IES como regular, 0,45% (2) descrevem como ruim e 0,45% (2) avaliam como péssima a imagem da UniEVANGÉLICA.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social

Baseada nas Políticas de Responsabilidade Social, a UniEVANGÉLICA trabalha em diversas ações e áreas de abrangência, que visam buscar a transferência de conhecimento e a importância social das ações universitárias para o desenvolvimento regional e nacional. Nesse sentido, a responsabilidade social está relacionada não só com os Projetos de Extensão desenvolvidos na Instituição, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas para a melhoria de cada um deles. Nesse sentido, a UniEVANGÉLICA desenvolve suas políticas de responsabilidade social em conformidade com sua missão para o atendimento de seus funcionários, docentes e discentes, gestores e membros da comunidade em geral, por meio de ações oriundas das diretrizes, a saber:

- Identificação das necessidades de parcerias no âmbito municipal, estadual, nacional e internacional, com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, com o objetivo de desenvolver projetos voltados ao desenvolvimento econômico e social;
- Valorização da memória, do patrimônio artístico e cultural, por meio da manutenção de projetos e ações com impacto positivo na sociedade;
- Estímulo à prática do empreendedorismo, em todos os cursos da IES, por meio de atividades de ensino,

- pesquisa e extensão, de forma a orientar, conscientizar e assessorar a realização de projetos inovadores, capazes de contribuir para a geração de emprego e renda da comunidade;
- Compreensão das demandas e os problemas da comunidade, com vistas à inclusão social e atendimento da população menos favorecida nos aspectos sociais, da saúde e ambientais;
 - Promoção de troca de experiências, do desenvolvimento coletivo, e a intervenção da universidade junto a sociedade por meio de ações extensionistas;
 - Contribuição para o desenvolvimento social por meio de um conjunto de iniciativas inovadoras na área da educação, saúde e meio ambiente;
 - Integração de políticas, programas e ações voltadas à formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a promoção de valores éticos e cristãos, em prol da cidadania efetiva e com o desenvolvimento econômico e social da região;
 - Fomento à sinergia entre as práticas de Responsabilidade Social e os processos de ensino, pesquisa e extensão no contexto do desenvolvimento sustentável e desenvolvimento humano;
 - Promoção de ações de aprimoramento e melhoria da qualidade de vida de colaboradores no ambiente de trabalho;
 - Promoção de educação ambiental para a comunidade interna com a capacitação para o uso racional dos recursos ambientais;
 - Suporte e promoção à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência (PCDs), docentes, técnico-administrativos e corpo discente.

Em atendimento às 09 (nove) dimensões descritas no PDI, como áreas de atuação no que se refere à Responsabilidade Social e ações voltadas para promoção da cidadania e de atenção a diferentes setores sociais, descreve-se na Tabela 10, o quantitativo do público atingido.

Tabela 10. Dados institucionais e de público atingido pelos serviços prestados pela IES em 2019.

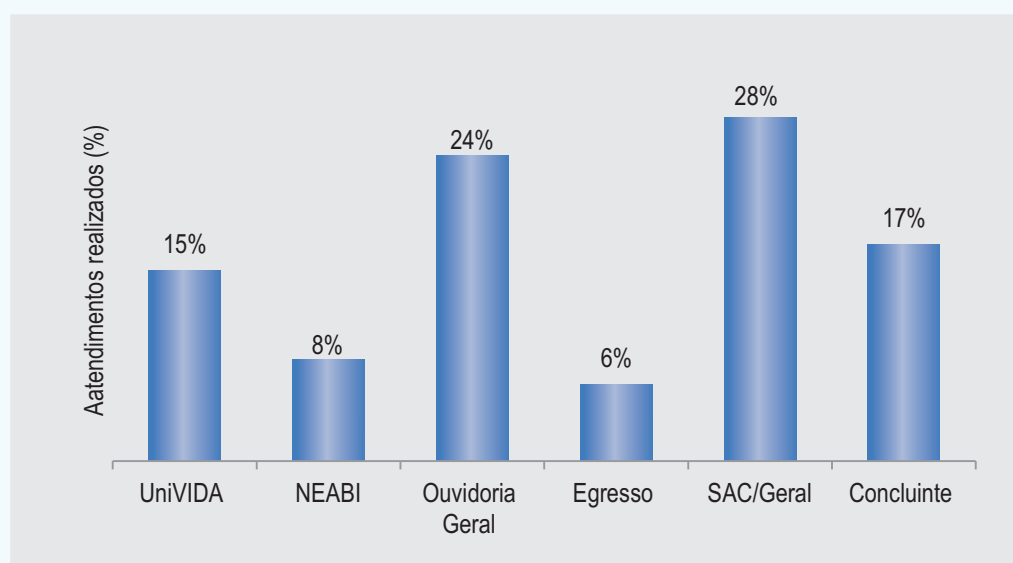
Local/Ação	Público atingido
Ambulatório Universitário Central	6.667
Centro de Documentação Histórica - CEDOCH	436
Centro Histórico e de Memória do Curso de Enfermagem	50
Clínica Odontológica de Ensino	7.836
Clínica Escola UniFisio	9.847
Capelania	31.855
Consultoria Empresa Júnior	1.026
Coral Colaboradores	25
Criar e Tocar	600
Exposição das Obras de Paulo Bertan	435
Inscrições Solidárias	4.822
Laboratório de Análises Clínicas	16.300
Laboratório de Habilidades Clínicas e Clínica Escola de Psicologia	4376
Projeto: Música na Biblioteca Central	690
Núcleo de Prática Jurídica	5.300
Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	491
Núcleo de Práticas Contábeis/ Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal	50
Núcleo de Educação Ambiental	2.000
Núcleo de Estudos Afro Brasileiro e Indígenas - NEABI	95
Projeto de Reforço Escolar Agnes Wadell Chagas	50

Projeto de Eficiência Energética	-----
Semana Cidadã	4.034
Talentos da Uni	15
Programa UniMissões	2.723
UnilNCUBADORA	249
Espaço Sociocultural e Linguístico - UniETHNOS	1.026
Programa UniVida	260
Programa de Bolsa Estudantil / Bolsa Filantropia e Prouni / Programa Universidade para Todos - UniSOCIAL	2.618
UnicUIDAR – Laboratório didático especializado em ensino para a área de saúde	4.655
UniAPI	500

Fonte: Coordenação de Extensão e Extensão Comunitária, 2019.

O UniATENDER é uma via de Atendimento ao Discente, vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica/PROACAD, que atende à política institucional estabelecida pelo Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) e diretrizes do Ministério da Educação (MEC). O objetivo é acolher, integrar e acompanhar os discentes individualmente e/ou coletivamente com programas e ações presenciais e virtuais por meio de encontros, semanários, fóruns de discussão e reflexão sobre a formação humana e profissional, mercado de trabalho, qualidade de vida, autonomia acadêmica e outros temas relevantes para discentes iniciantes, durante e na fase de conclusão de seus cursos. Em 2019, foram realizados 399 atendimentos a 250 discentes, distribuídos conforme a figura a seguir.

Figura 15. Distribuição dos atendimentos realizados pelo UniATENDER.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

O Programa de Acolhida e Integração Acadêmica tem por objetivo dar as boas vindas institucionais aos novos ingressantes, repassar informações para o desenvolvimento de uma vida acadêmica autônoma, cidadã, ética e com maior qualidade de vida. Em 2019, o programa envolveu um total de 3.010 participantes. O Programa UniVIDA tem como objetivo promover atividades de prevenção ao uso indevido de psicoativos com o desenvolvimento de ações de valorização e melhoria da qualidade de vida por meio dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, sempre em parceria com as direções de cursos e de outros setores da comunidade acadêmica. Nesse programa, no ano de 2019 foram realizados 961 atendimentos. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígenas / NEABI possui natureza propositiva e consultiva, voltado às ações afirmativas nas áreas do ensino, pesquisa e

extensão com o intuito de estabelecer suporte para o debate do ensino da África, da cultura afro-brasileira e indígenas. Em 2019, Por meio desse núcleo oportunizou-se a essa população, um total de 1.333 atendimentos.

A UniEVANGÉLICA conta ainda com o serviço de Ouvidoria Geral, canal de comunicação, intermediação de conflitos, sugestões, elogios e reclamações entre a UniEVANGÉLICA e o público usuário de seus serviços. A Ouvidoria Geral é responsável por receber, encaminhar e participar na resolução de problemas, oferecendo resposta às demandas recebidas. Atua de acordo com seu regimento interno para garantir conduta imparcial e senso de justiça que possibilitem identificar oportunidades de melhorias. Em 2019, foram realizados 741 atendimentos, a saber: 86% (637) por meio eletrônico; 8 % (59) pessoalmente; 6 % (45) telefônico.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

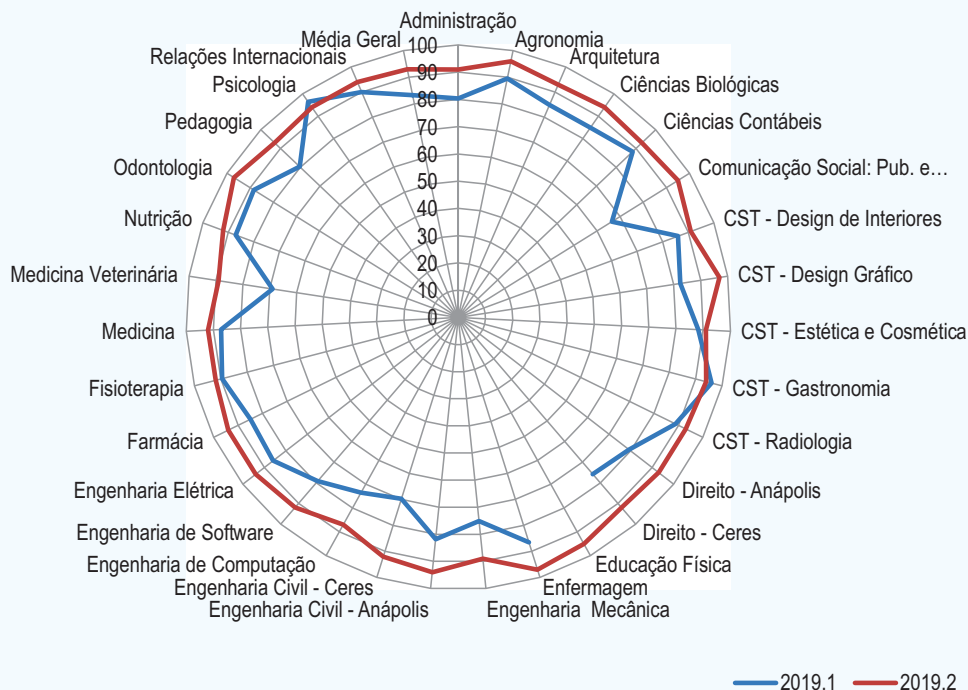
3.3.1 Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão

A Política de Ensino da Graduação da UniEVANGÉLICA visa o estabelecimento de diretrizes para os cursos de graduação, presencial e à distância, nas modalidades de bacharelado, de licenciatura e superior de tecnologia, constituindo-se como a principal referência para construção dos Projetos Pedagógicos de Curso com vistas à formação cidadã de profissionais com capacidade de raciocínios complexos, responsáveis, autônomos, éticos, com competência técnico científica, contextualizados com as demandas sociais e capazes de impactar beneficentemente a sociedade em que estão inseridos.

3.3.1.1 Ensino

A avaliação do ensino foi realizada através de questionários aplicados ao final dos semestres letivos de 2019.1 e 2019.2. Os resultados estão descritos de forma comparativa, expressos em média geral da instituição e média por curso. Observa-se uma melhora significativa ao comparar a linha interna (2019.1) e a linha externa (2019.2) nas Figuras 15 a 25 no que tange a todas as questões relativas ao ensino.

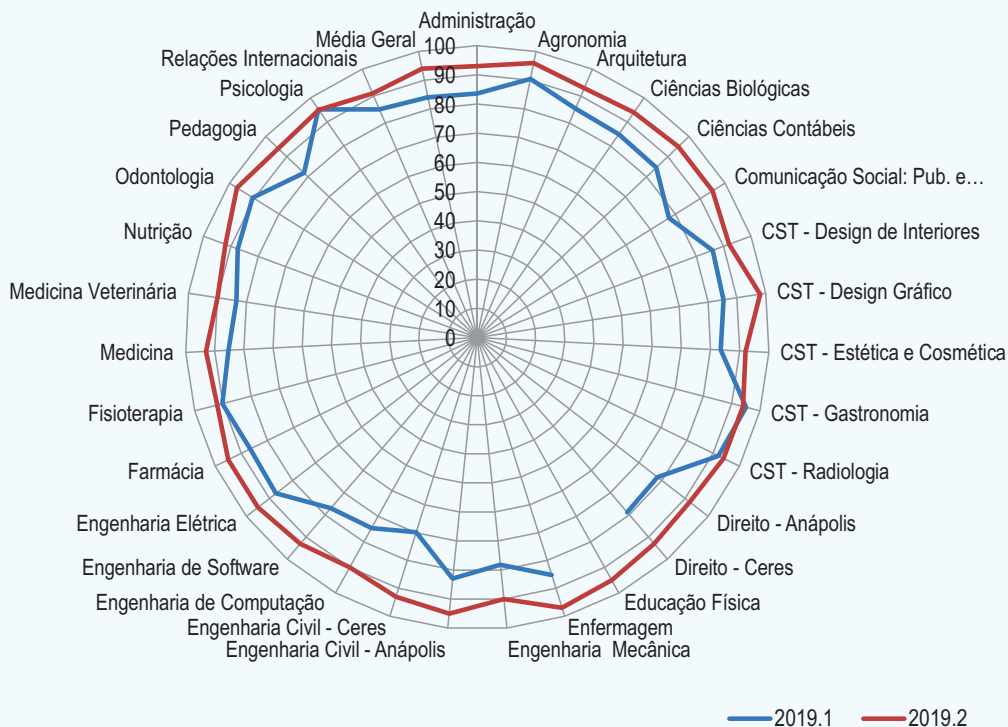
Figura 16. Conceito médio atribuído ao domínio do conteúdo abordado na disciplina/módulo pelo professor.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

A Figura 16 demonstra a análise a respeito do domínio de conteúdos abordados nas disciplinas/módulos dos cursos de graduação e a média geral da instituição. Ressalta-se a média crescente observada entre 2019.1 e 2019.2.

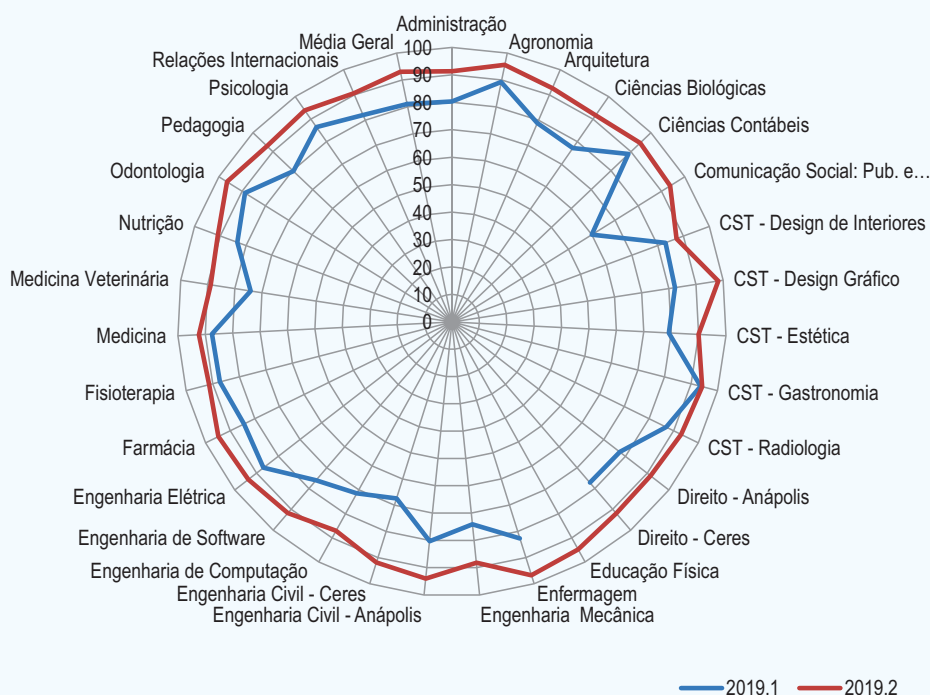
Figura 17. Conceito médio atribuído à apresentação e/ou discussão do plano de ensino no início do semestre pelo professor.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

A Figura 17 se remete a apresentação e/ou discussão do plano de ensino no início do semestre, com média crescente na maioria dos cursos, explicitando a articulação dos conteúdos e relação teoria prática.

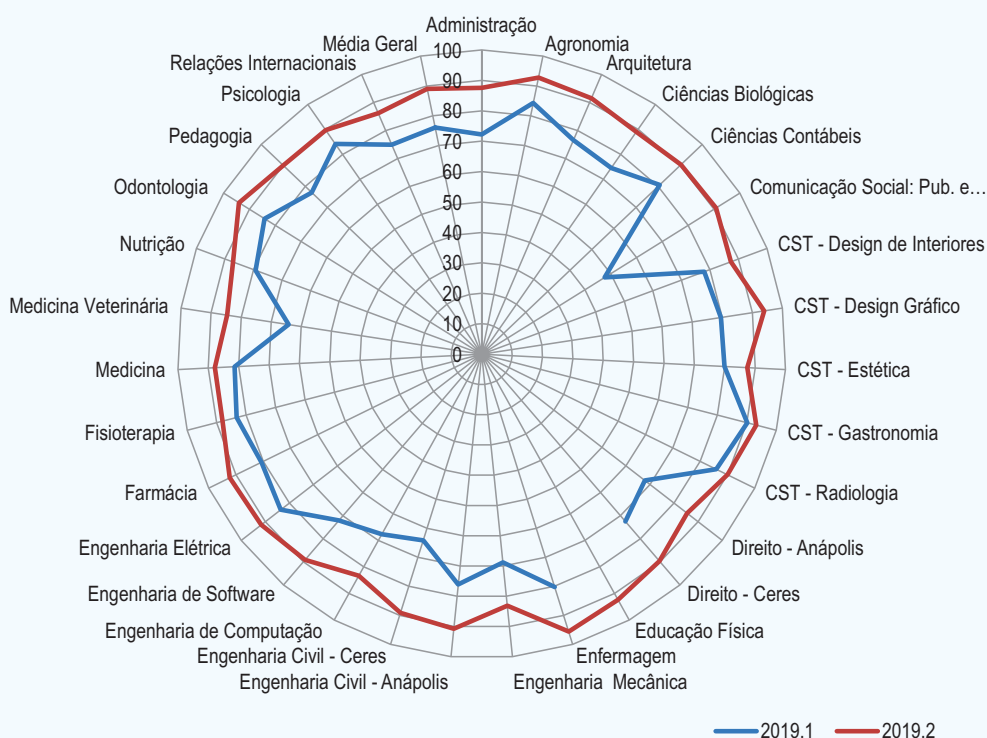
Figura 18. Conceito médio atribuído à percepção dos discentes em relação às aulas/conteúdo estarem em concordância com o plano de ensino apresentado pelo professor.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

A Figura 18 explicita os resultados referentes análise da percepção dos discentes em relação às aulas/ conteúdo estarem em concordância com o plano de ensino apresentado pelo professor, com média crescente entre 2019.1 e 2019.2, refletindo a importância da implementação da estrutura curricular constante no PPC.

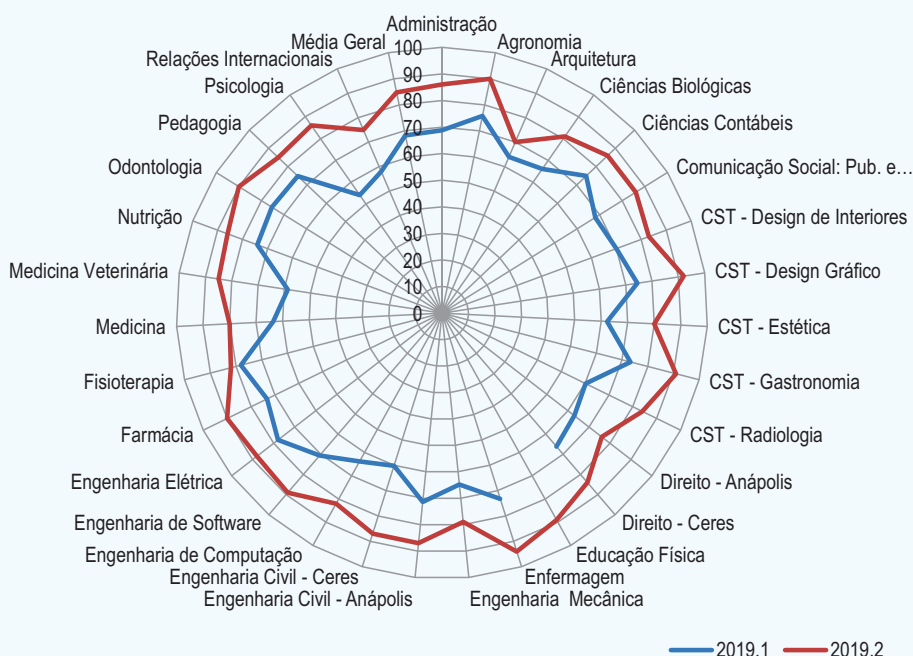
Figura 19. Conceito médio atribuído às metodologias de ensino utilizadas como estratégias de aprendizagem.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

A Figura 19 se refere às metodologias de ensino utilizadas como estratégias de aprendizagem e busca do conhecimento pelo alunado de forma crítica e reflexiva, a partir das estratégias utilizadas pelo professor, sendo a média crescente também entre 2019.1 e 2019.2.

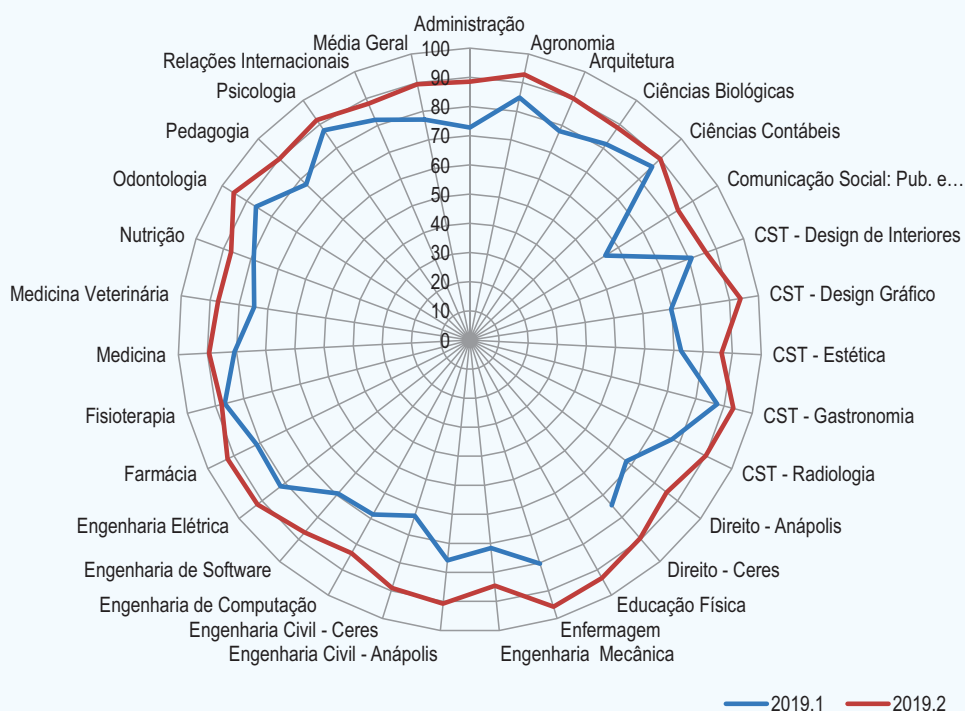
Figura 20. Conceito médio atribuído ao uso das tecnologias de informação e comunicação adotadas pelos docentes no processo de ensino aprendizagem.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

A Figura 20 se remete ao uso das tecnologias de informação e comunicação (exemplos: ambiente virtual de aprendizagem, softwares, jogos eletrônicos, celulares, etc.) adotadas no processo de ensino aprendizagem, garantindo acessibilidade digital e comunicacional e experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. Nota-se média crescente entre 2019.1 e 2019.2 em todos os cursos de graduação da UniEVANGÉLICA.

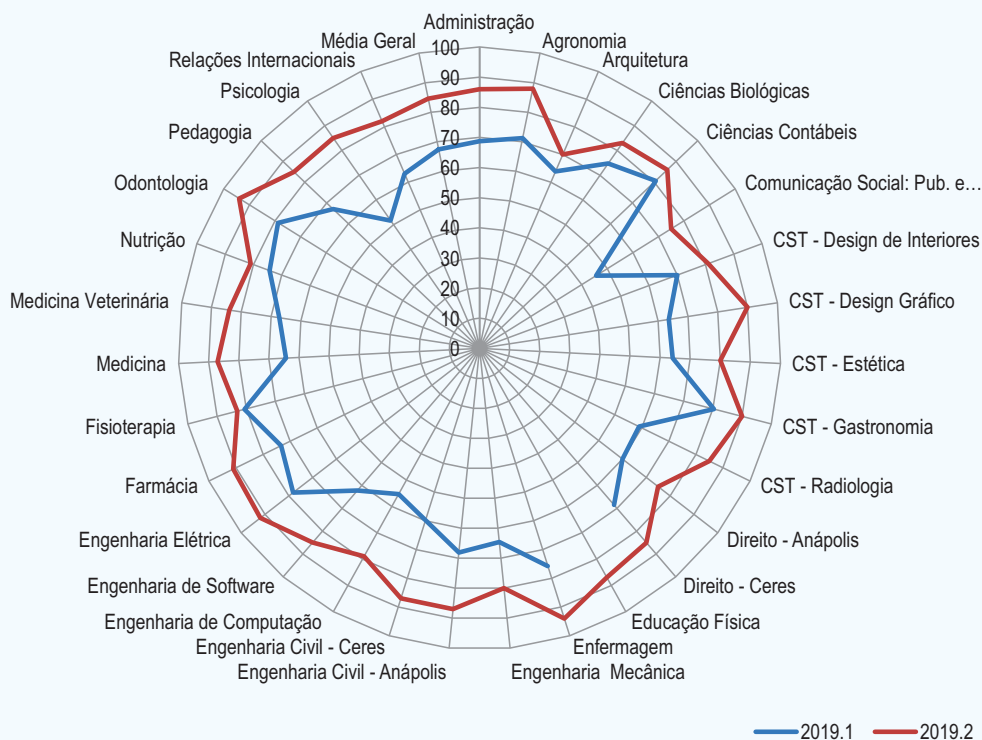
Figura 21. Conceito médio atribuído à utilização de referências bibliográficas indicadas pelo professor no plano de ensino na contribuição do processo ensino aprendizagem.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

No que tange ao uso do acervo bibliográfico a Figura 21, expressa o uso das bibliografias conforme os planos de ensinos das unidades curriculares, sendo as médias de 2019.2 superiores as médias de 2019.1.

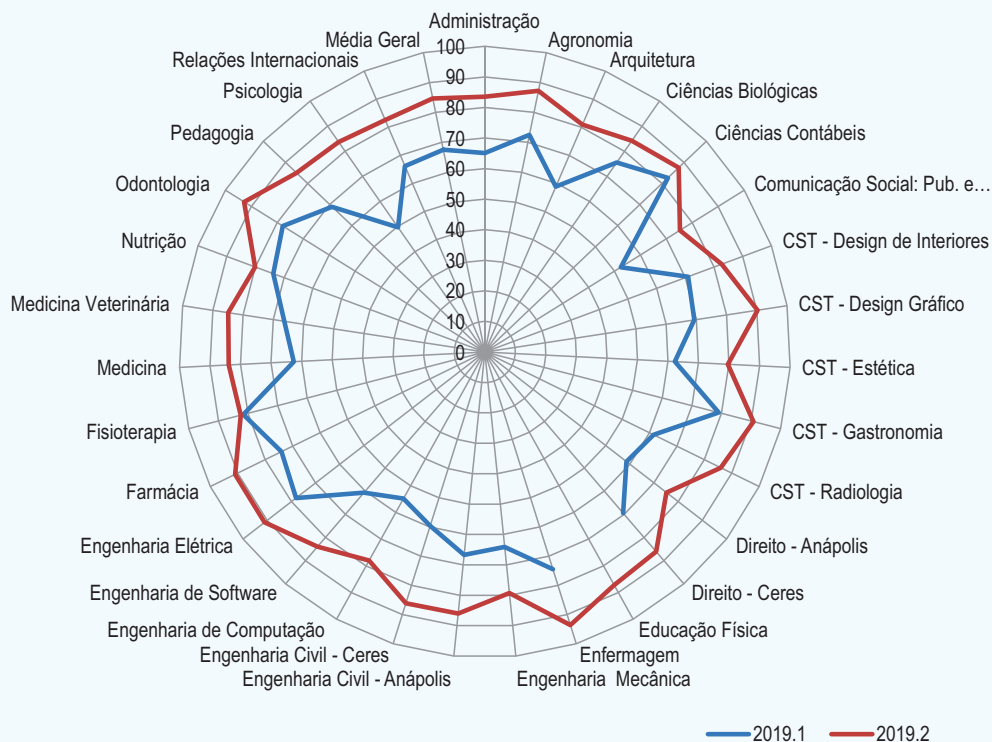
Figura 22. Conceito médio atribuído à utilização de biblioteca virtual em conformidade com os planos de ensino das unidades curriculares.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

A utilização de biblioteca virtual pelos discentes em conformidade com os planos de ensino das unidades curriculares propostas pelos docentes está representada na Figura 22, com médias de 2019.2 também superiores as médias de 2019.1.

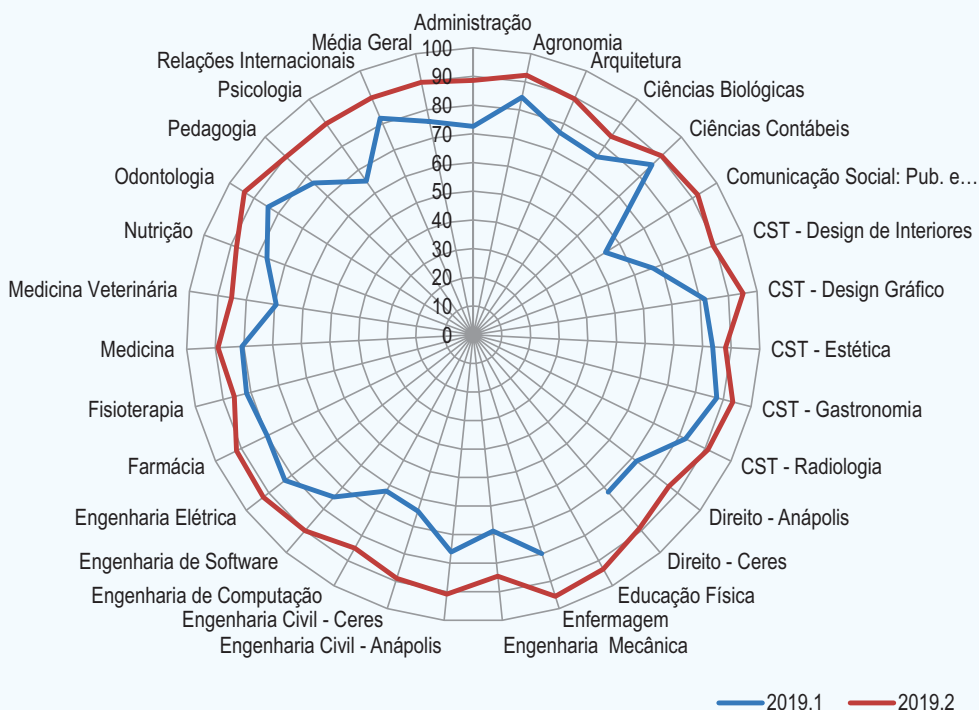
Figura 23. Conceito médio atribuído à orientação discente pelo professor, para utilização de biblioteca virtual.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

No que tange a orientação discente pelo professor, para utilização de biblioteca virtual a Figura 23 traduz os resultados de 2019.2 com médias superiores a 2019.1.

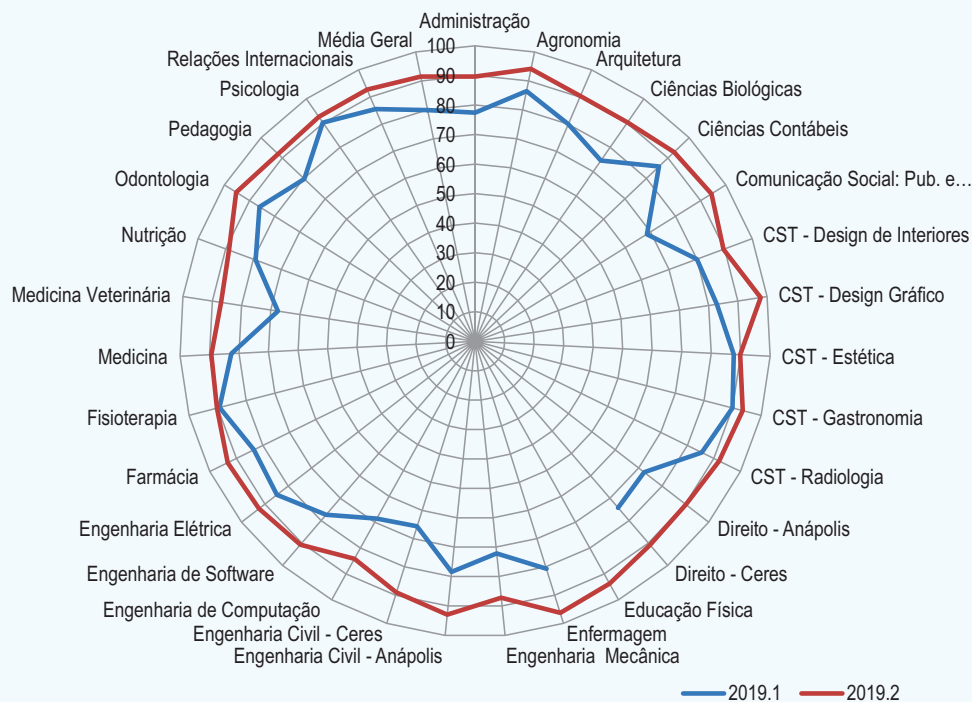
Figura 24. Conceito médio atribuído ao apoio docente com relação a ações para superar as dificuldades discentes relacionadas ao aprendizado.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

O apoio ao discente faz parte do processo de ações de acessibilidade metodológica e instrumental ofertado ao aluno, através de ações de nivelamento, monitorias e intermediação de ações na prática docente. Os alunos foram questionados a respeito do apoio docente com relação a ações para superar as dificuldades relacionadas ao aprendizado, ilustrado na Figura 24. As médias dos cursos de graduação em 2019.2 permanecem superiores as médias de 2019.1

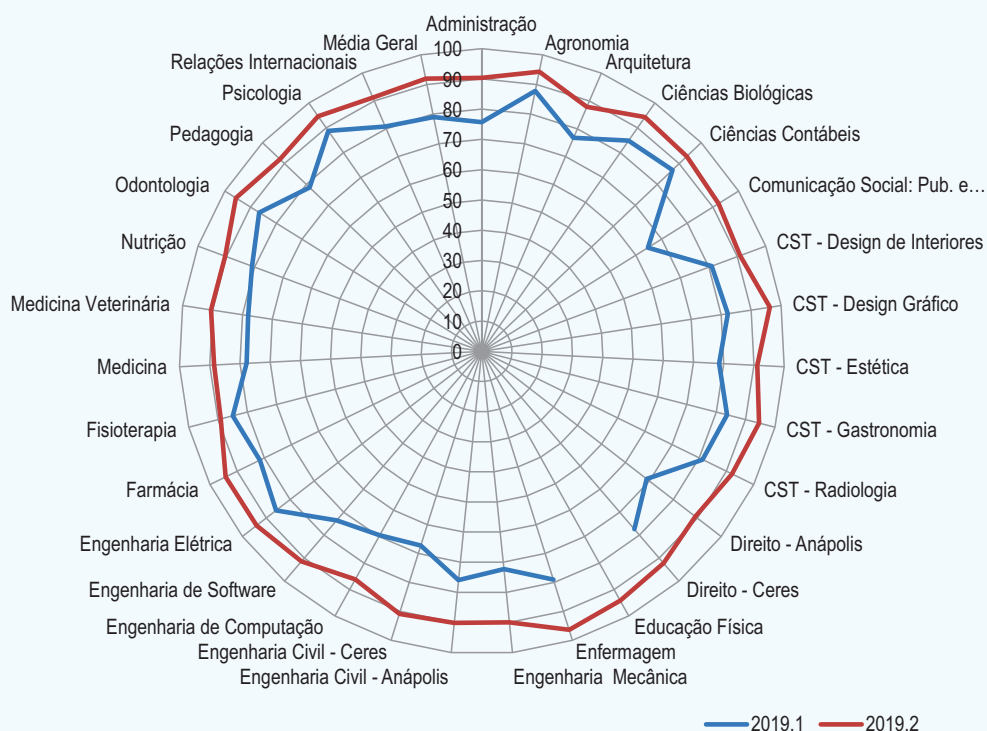
Figura 25. Conceito médio atribuído pelo discente no que se refere ao processo avaliativo utilizado em relação aos conteúdos e/ou temas trabalhados durante as aulas.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

A Figura 25 esclarece a percepção do discente no que se refere ao processo avaliativo utilizado pelo docente em relação aos conteúdos e/ou temas trabalhados durante as aulas com médias crescentes também entre o semestre letivo de 2019.2 e 2019.1.

Figura 26. Conceito médio atribuído pelos discentes no que se refere às ações para melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, com a utilização de retomadas de conteúdos e devolutivas qualificadas.



Fonte: Pró Reitoria Acadêmica, 2019.

Ainda no que se refere ao processo avaliativo, foram avaliadas as ações realizadas pelo professor para melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, promovendo retomadas de conteúdos e devolutivas qualificadas, como expressa a Figura 26. Sendo as médias de quesito também superiores no semestre letivo de 2019.2 ao semestre de 2019.1.

A tabela 11 demonstra o total de matriculados em 2019-1 e 2019-2, a quantidade de alunos que participaram da avaliação docente e seu respectivo percentual.

Tabela 11. Total de matriculados por curso, número de alunos que participaram da avaliação docente e seu respectivo percentual.

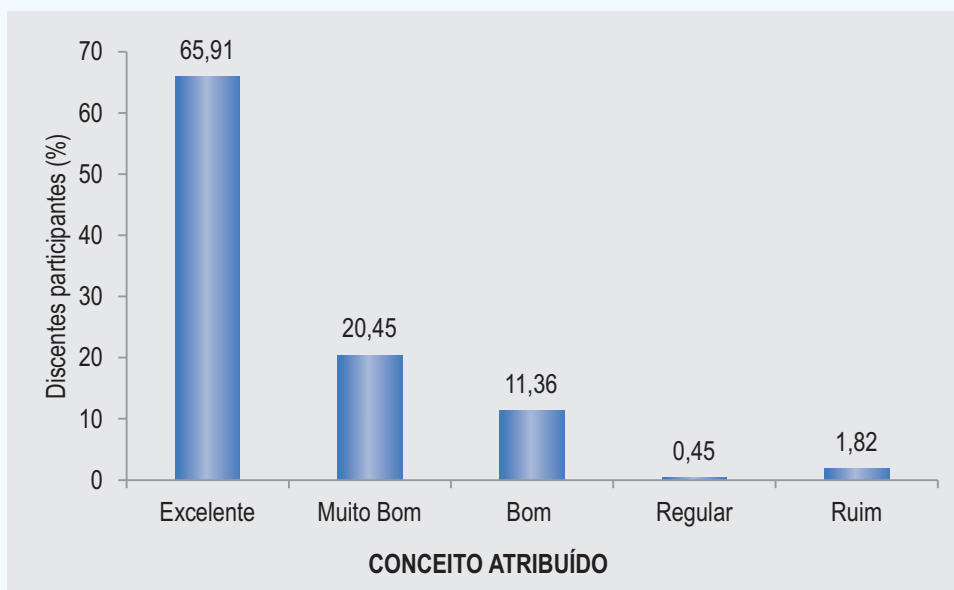
Cursos	2019-1			2019-2		
	Total de matriculados	Nº de alunos que participaram da avaliação	% de alunos que participaram da avaliação	Total de matriculados	Nº de alunos que participaram da avaliação	% de alunos que participaram da avaliação
Administração	293	111	37,9	257	109	42,4
Agronomia	418	141	33,7	360	234	65,0
Arquitetura	266	112	42,1	218	195	89,4
Biologia	98	27	27,6	85	64	75,3
Ciências Contábeis	275	30	10,9	230	106	46,1
CST - Design de Interiores	40	06	15,0	24	09	37,5
CST - Design Gráfico	129	16	12,4	116	35	30,2
CST - Estética e Cosmética	262	23	8,8	206	74	35,9
CST - Gastronomia	116	21	18,1	109	63	57,8
CST - Radiologia	42	12	28,6	34	30	88,2
Direito - Anápolis	1473	16	1,1	1398	322	23,0
Direito - Ceres	480	307	64,0	435	253	58,2
Educação Física	357	0	0,0	287	173	60,3
Enfermagem	340	79	23,2	296	286	96,6
Engenharia Mecânica	367	158	43,1	305	132	43,3
Engenharia Civil - Anápolis	893	174	19,5	748	513	68,6
Engenharia Civil - Ceres	227	121	53,3	208	183	88,0
Engenharia de Computação	166	44	26,5	134	77	57,5
Engenharia de Software	342	40	11,7	300	75	25,0
Engenharia Elétrica	102	73	71,6	87	63	72,4
Farmácia	310	97	31,3	285	167	58,6
Fisioterapia	196	24	12,2	178	77	43,3
Medicina	904	54	6,0	914	199	21,8
Medicina Veterinária	75	19	25,3	81	69	85,2
Nutrição	53	25	47,2	63	46	73,0
Odontologia	511	133	26,0	543	193	35,5
Pedagogia	239	112	46,9	211	172	81,5
Psicologia	568	26	4,6	501	246	49,1
Publicidade e Propaganda	67	30	44,8	60	52	86,7
Relações Internacionais	50	16	32,0	49	52	106,1
Total	9659	2047	21,2	8722	4269	48,9

Fonte: Avaliação Anual CPA, 2019.

3.3.1.2 Pós Graduação Lato Sensu

Os cursos de Pós Graduação Lato Sensu foram avaliados ao final de cada disciplina. Havia 253 e 275 alunos matriculados, respectivamente, nos semestres letivos de 2019.1 e 2019.2, totalizando 528 alunos. Desse universo, um total de 220 (41,7%) analisaram as disciplinas ao seu término.

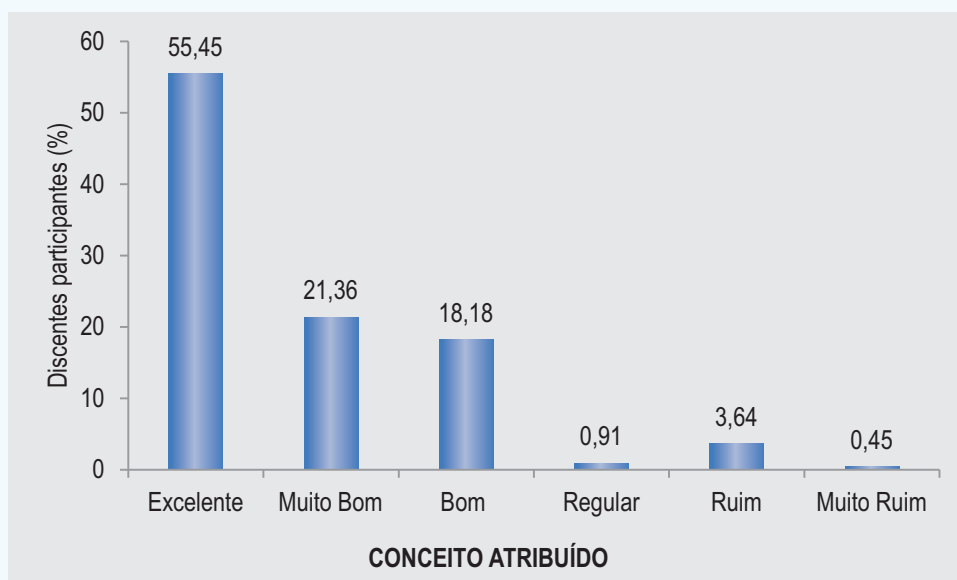
Figura 27. Análise da relação entre a disciplina e sua importância para a sua formação profissional, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

Do total de 220 discentes que responderam ao questionário ao término da disciplina, 65,91% (145) consideraram a disciplina importante para a sua formação profissional (Figura 27).

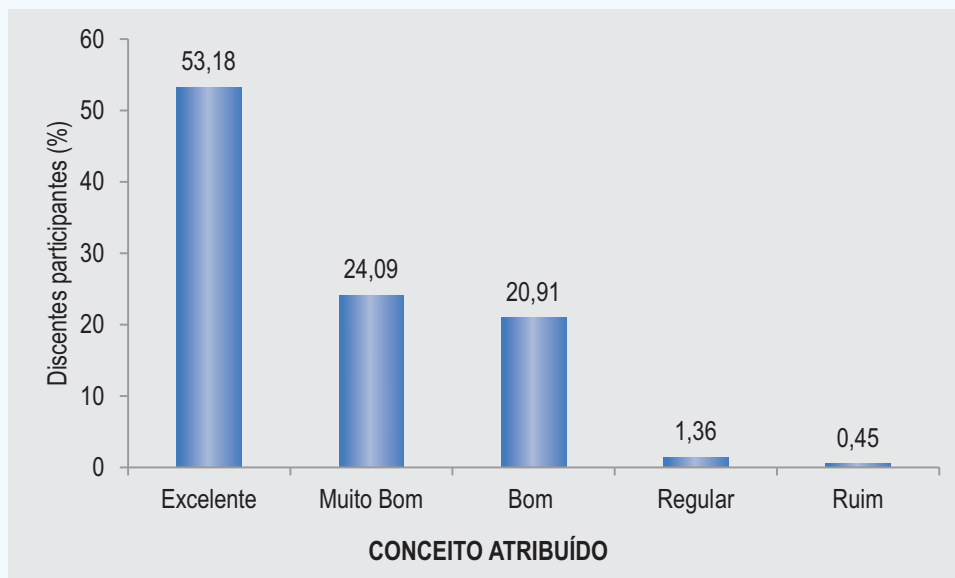
Figura 28. Análise da relação entre a disciplina e sua importância para a sua formação profissional, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

Quanto à adequação do conteúdo programático da disciplina, dentre os 220 alunos respondentes, 55,45% (122) avaliaram como excelente (Figura 28).

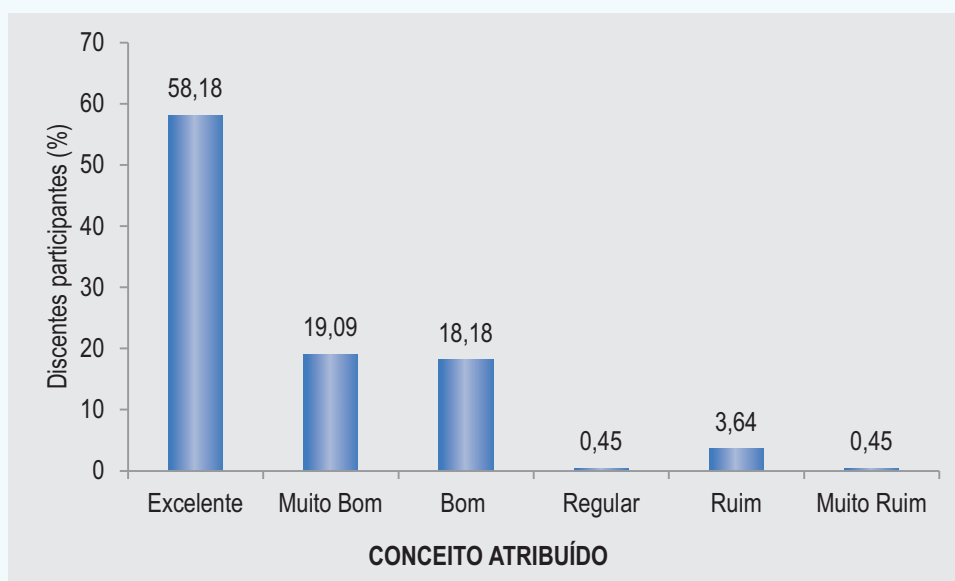
Figura 29. Análise quanto à carga horária e sua adequação, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

No que se refere à carga horária (CH) da disciplina e sua adequação ao conteúdo ministrado, 53,18% (117) consideraram excelente a CH utilizada (Figura 29).

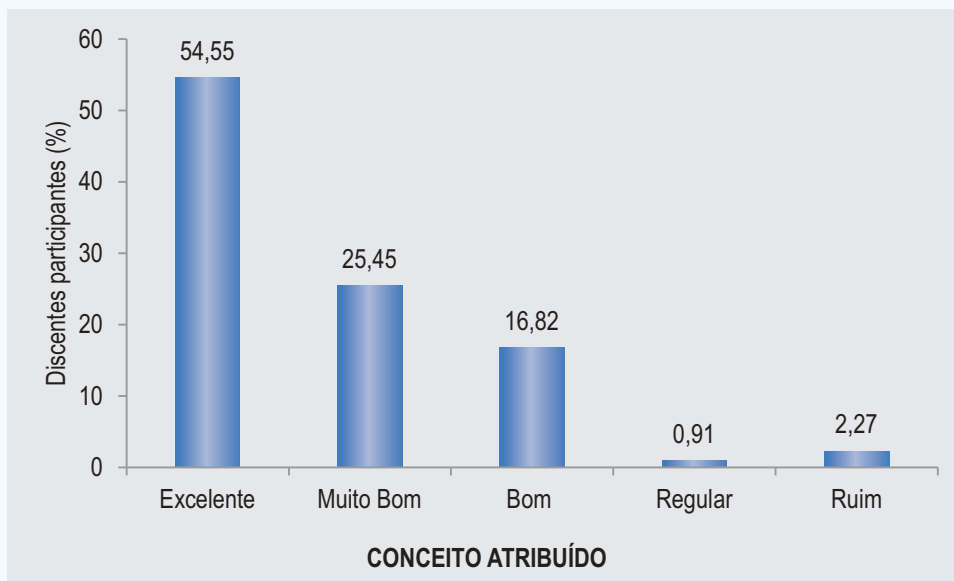
Figura 30. Análise quanto ao sistema de avaliação do processo de ensino aprendizagem, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

Em referência ao sistema de avaliação do processo de ensino aprendizagem usado na disciplina, 58,18% (128) dos alunos consideraram tal atividade excelente (Figura 30).

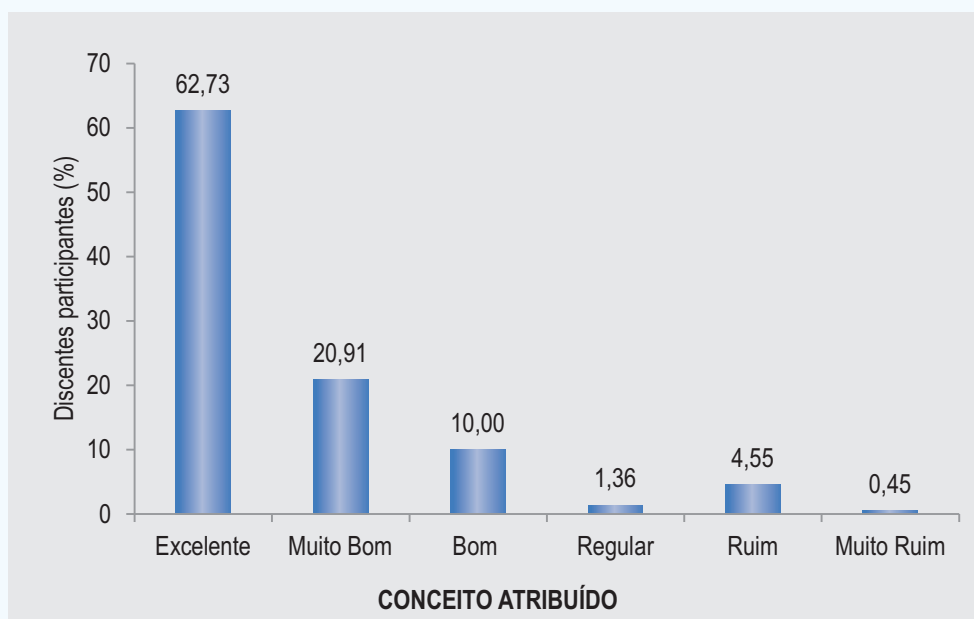
Figura 31. Análise quanto à utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

Quanto à utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas disciplinas da Pós Graduação Lato Sensu, 54,55% (120) dos alunos participantes do processo de avaliação dos cursos, considerou excelente a utilização das TICs (Figura 31).

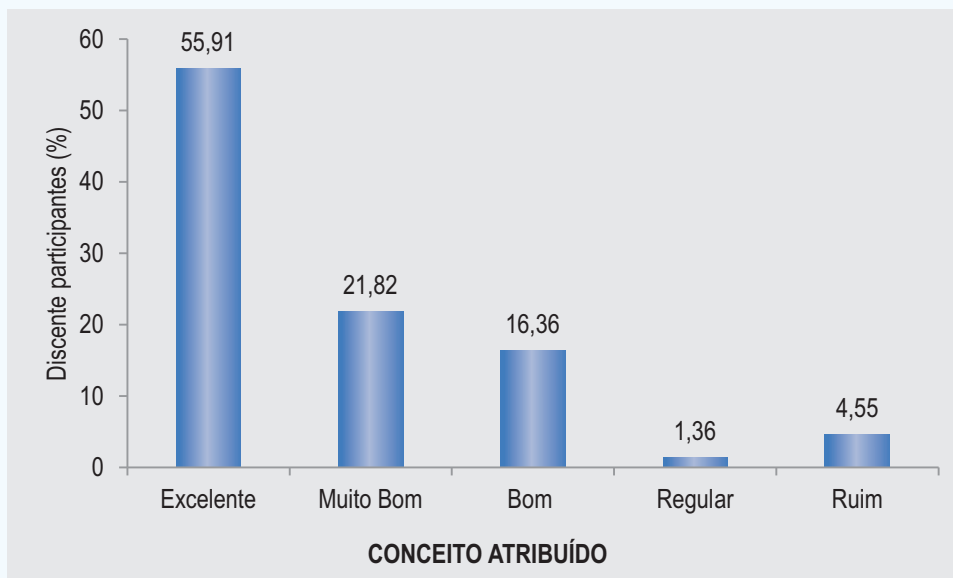
Figura 32. Análise quanto ao desenvolvimento da disciplina e o domínio do conteúdo, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

62,73% (138) dos alunos avaliaram como excelente o desenvolvimento da disciplina e o domínio do conteúdo abordado pelo docente (Figura 32).

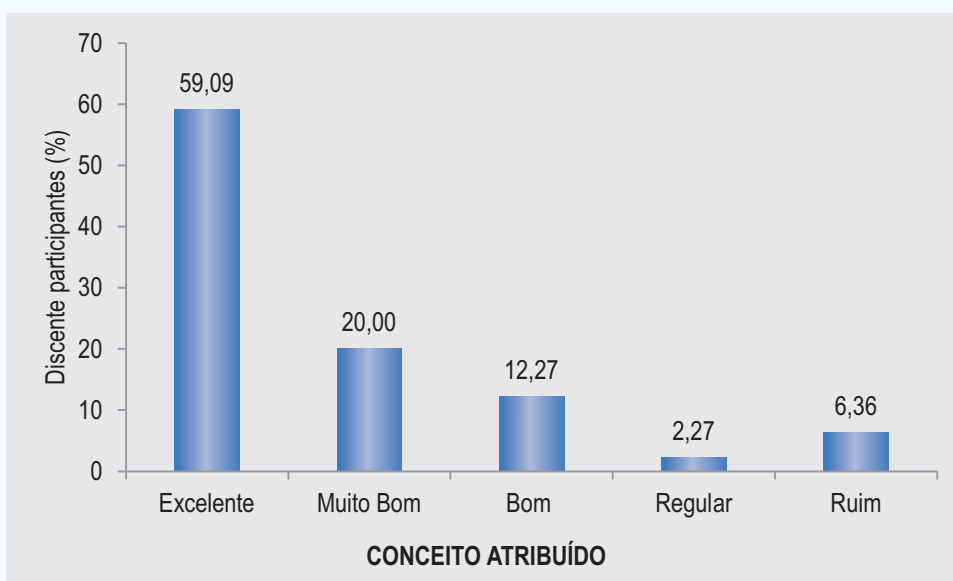
Figura 33. Análise quanto à metodologia utilizada na construção dos conteúdos, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

Quanto à metodologia utilizada na construção dos conteúdos, dentre os 220 alunos que participaram da autoavaliação, 55,91% (123) atribuíram conceito excelente a este item (Figura 33).

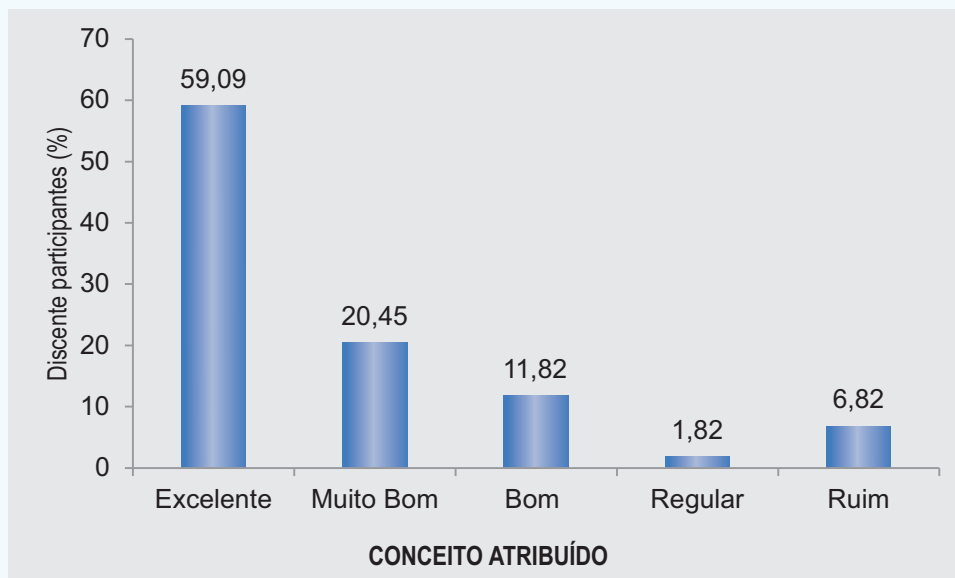
Figura 34. Análise quanto ao incentivo docente para a participação discente na disciplina, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

No que tange ao incentivo docente para a participação discente na disciplina, por meio de discussões, opiniões, manifestações, dentre outras formas, 59,09% (130) dos alunos consideram a condução da disciplina excelente (Figura 34).

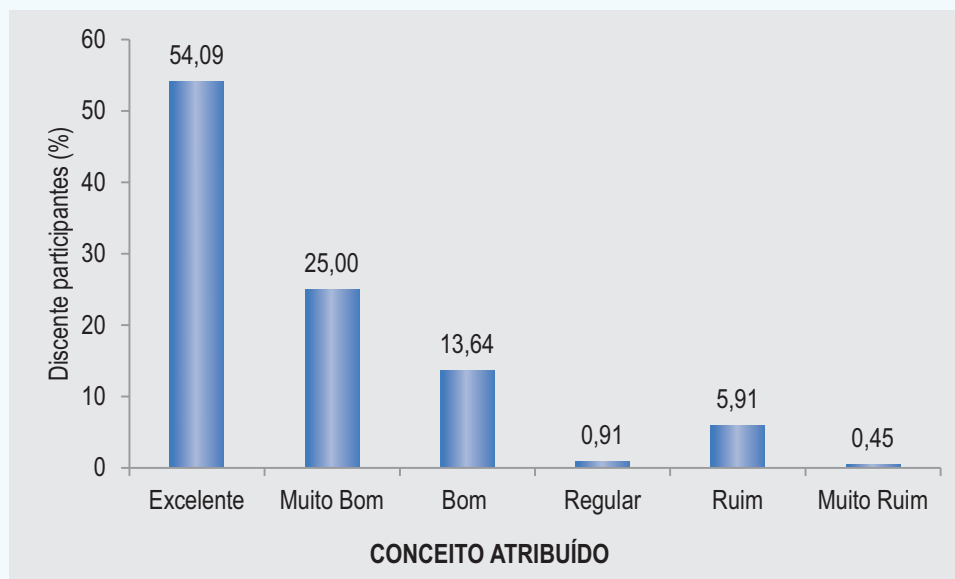
Figura 35. Análise quanto ao dinamismo do professor para levar o aluno a participar das aulas, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

Ao avaliar o dinamismo do professor para levar o aluno a participar das aulas, observou-se que 59,09% (130) consideraram a atuação do professor como excelente (Figura 35).

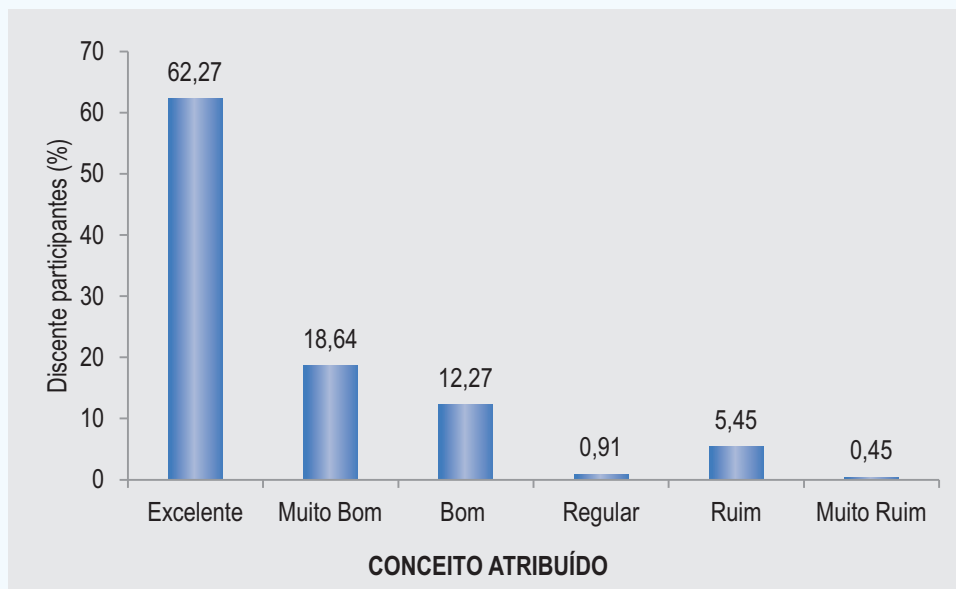
Figura 36. Análise quanto ao uso de procedimentos e materiais didáticos adequados à condução das aulas, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

No que se refere a uso de procedimentos e materiais didáticos adequados à condução das aulas, ressalta-se que 54,09% (119) dos alunos, avaliaram como excelente o desenvolvimento da disciplina (Figura 36).

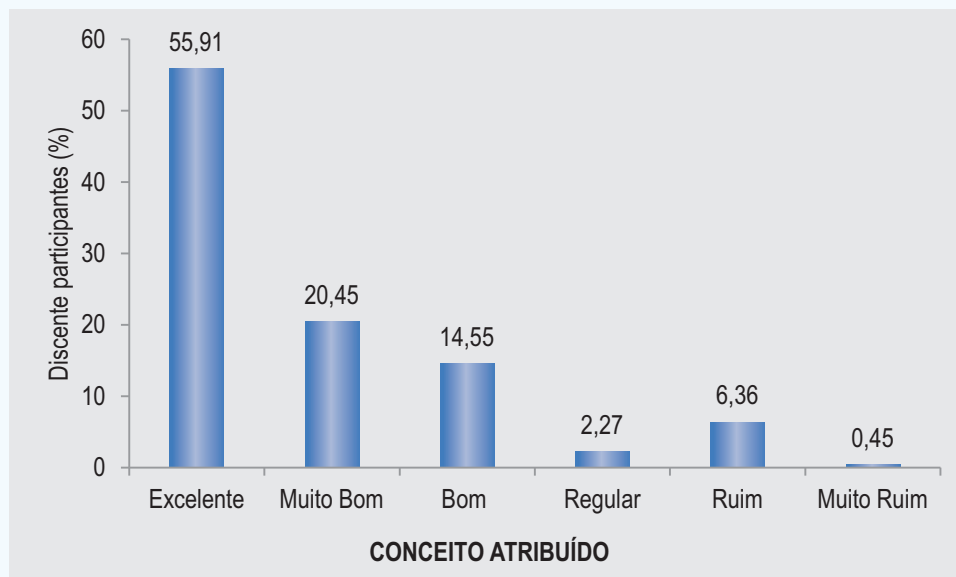
Figura 37. Análise quanto à interação professor-aluno na construção do conhecimento, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

Observa-se que 62,27% (137) dos alunos consideraram excelente, a interação professor-aluno na construção do conhecimento (Figura 37).

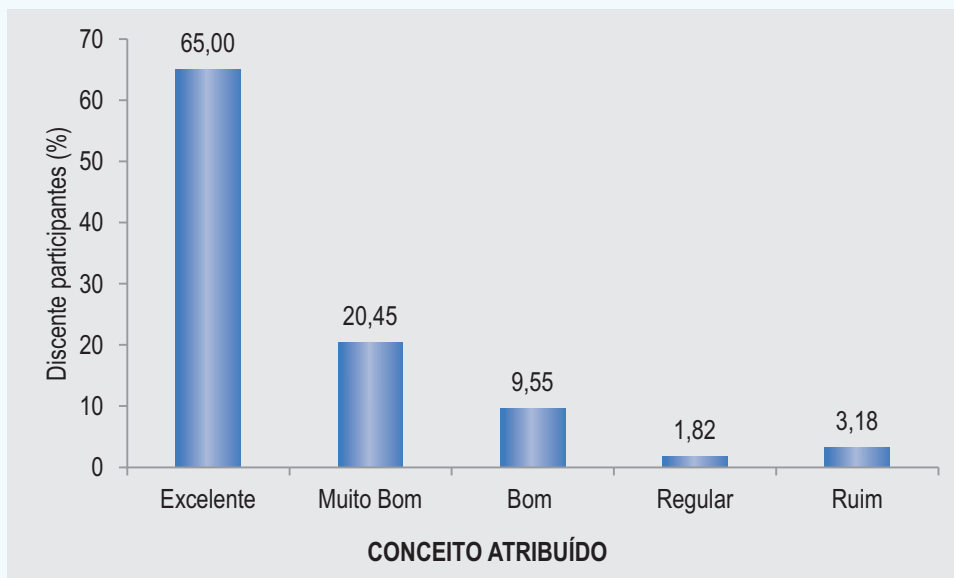
Figura 38. Análise quanto à relação entre teoria e prática, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

Quanto ao estabelecimento da relação entre teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina, 55,91% (123) alunos consideraram tal relação excelente (Figura 38).

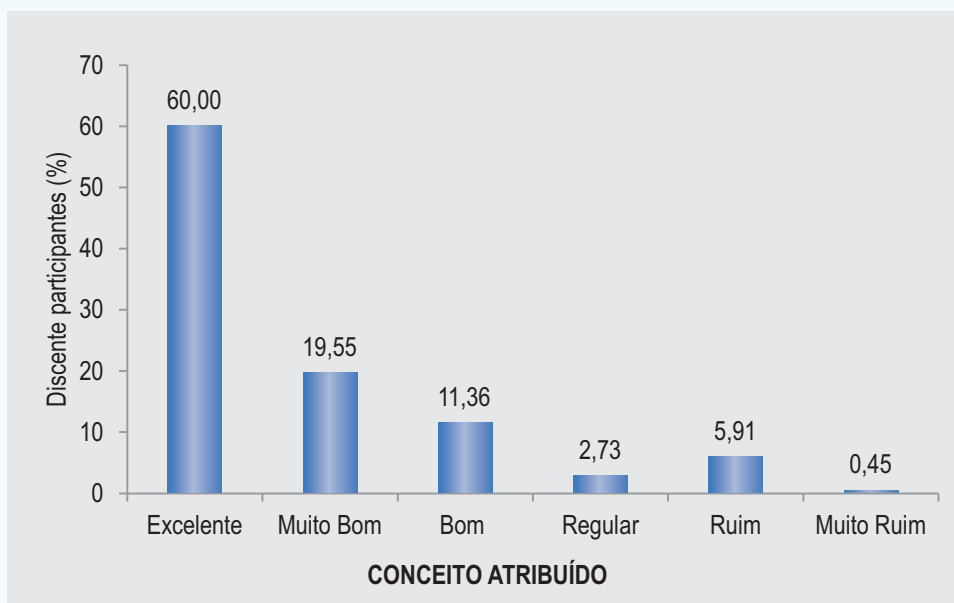
Figura 39. Análise quanto à construção de uma postura ética em relação à prática da profissão, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

No que corresponde à construção de uma postura ética em relação à prática profissional abordada nas disciplinas avaliadas, 65% dos alunos consideraram tal enfoque excelente (Figura 39).

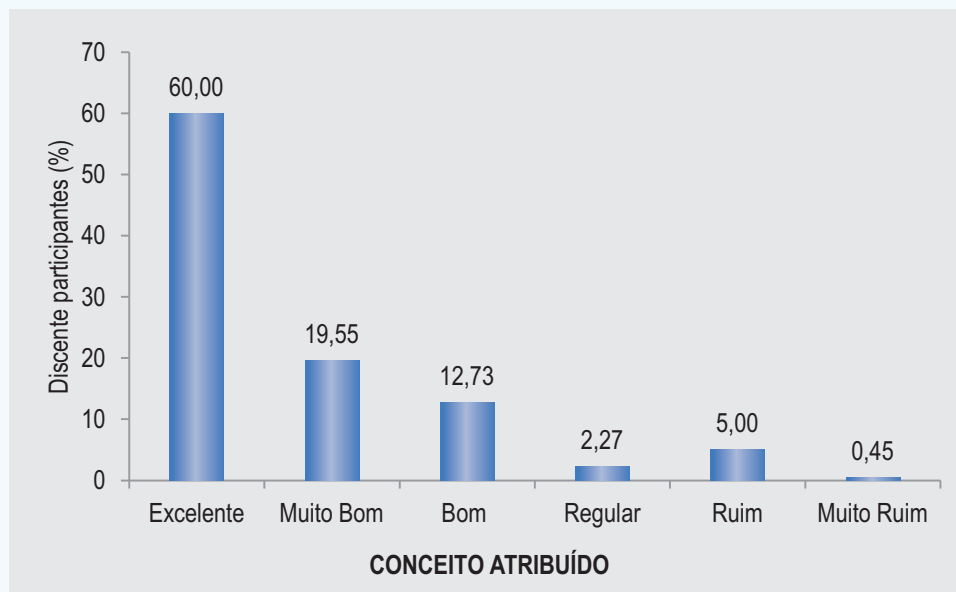
Figura 40. Análise quanto à clareza na apresentação da proposta inicial de trabalho da disciplina, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

Em relação à apresentação da proposta inicial de trabalho da disciplina, 65% (143) dos alunos ponderaram como excelente a proposta apresentada pelo docente ao iniciar a disciplina (Figura 40).

Figura 41. Análise quanto à clareza no estabelecimento dos critérios da avaliação da aprendizagem, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

No que diz respeito à clareza no estabelecimento dos critérios da avaliação da aprendizagem, 60% (132) dos alunos atribuíram conceito excelente a este item (Figura 41).

3.3.1.3 Pesquisa

O Centro Universitário de Anápolis, por meio da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, iniciou em 2001 o programa de Bolsa de Iniciação Científica (PBIC), motivado pela convicção da importância de se investir em pesquisa. Essa iniciativa contraria o estigma de reprodutoras de conhecimento imputado às Instituições de Ensino Superiores Privadas. A coordenação, os professores orientadores e as bancas examinadoras vêm ao longo desse tempo orientando e acompanhando esse projeto, imbuídos pelo espírito crítico, procurando envolver cada vez mais a comunidade acadêmica da UniEVANGÉLICA em consonância com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional. Em 2018-2019 foram abertos dois Editais de pesquisa (IC e IDT&I). As inscrições para estes Editais foram realizadas pelo Sistema James Fanstone – Plataforma James Fanstone.

Como resultados de abertura dos Editais supracitados obtive-se um total de 107 projetos inscritos tendo a aprovação de 82 projetos. Dos quais se derivaram a inscrição de 186 planos de trabalhos (Projetos discentes – alunos bolsistas) de PIBIC e 61 de PIVIC, tendo uma aprovação de 156 planos de trabalhos distribuídos nas seguintes modalidades: 100 PBIC, 56 PVIC, destes, 11 PBIC/CNPq e 04 PIBITI/CNPq.

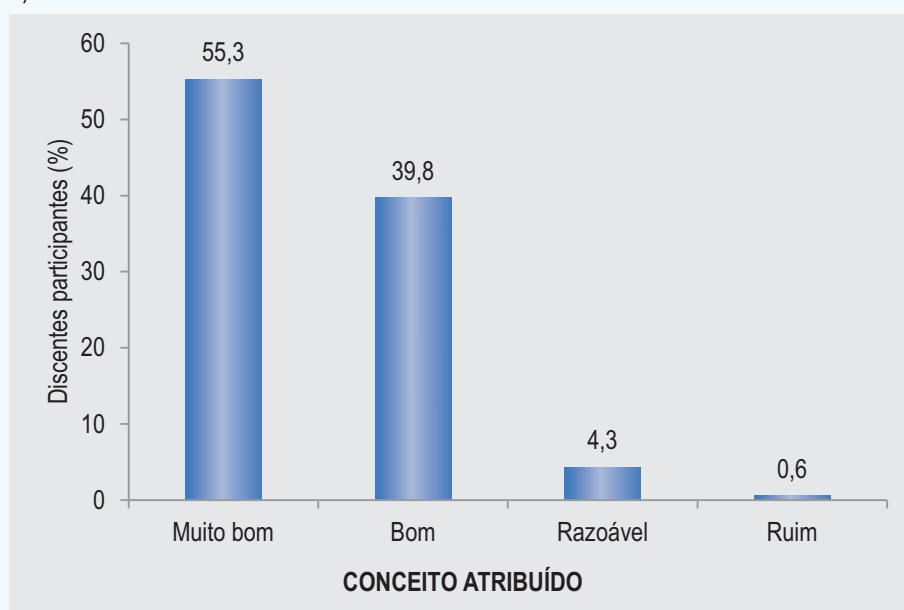
Tabela 12. Números de projetos e planos de trabalhos inscritos e aprovados nos cursos de graduação.

Cursos	Projetos		Plano de trabalho		Plano de Trabalho		Bolsas	Bolsas
	Insc.	Apro.	ALUNO - PBIC		ALUNO - PVIC		PIBIC/CNPq	PIBITI/CNPq
			Insc.	Apro.	Insc.	Apro.		
Agronomia	07	07	20	16	04	04	--	01
Arquitetura	01	01	02	02	--	--	01	--
Ciências Ambientais	08	08	--	--	--	--	--	--
Ciências Biológicas	06	05	16	12	03	03	01	--
Direito	10	08	06	05	12	09	01	01
Educação Física	06	03	10	04	--	--	01	--
Eng. Computação	01	01	01	01	--	--	--	--
Eng. Civil	04	03	02	02	05	03	01	01
Engenharia Elétrica	01	01	02	01	01	01	--	--
Eng. Mecânica	06	04	09	03	06	06	--	01
Farmácia	03	03	06	04	02	02	01	--
Fisioterapia	12	12	27	20	05	05	03	--
Medicina	18	12	42	14	11	11	01	--
Odontologia	19	12	34	14	10	10	01	--
Pedagogia	01	--	02	--	--	--	--	--
Psicologia	04	02	07	02	02	02	--	--
Total	107	82	186	100	61	56	11	04

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019. Onde: Insc. = Inscritos, Apro. = Aprovados.

Com objetivo de avaliar o acompanhamento dos planos de trabalhos aprovados pelos Editais (IC e IDT&I) os discentes participantes responderam a um questionário no que se refere ao desenvolvimento dos planos de trabalho e respectivos projetos de pesquisa, conforme expostos nas Figuras 45 a 48.

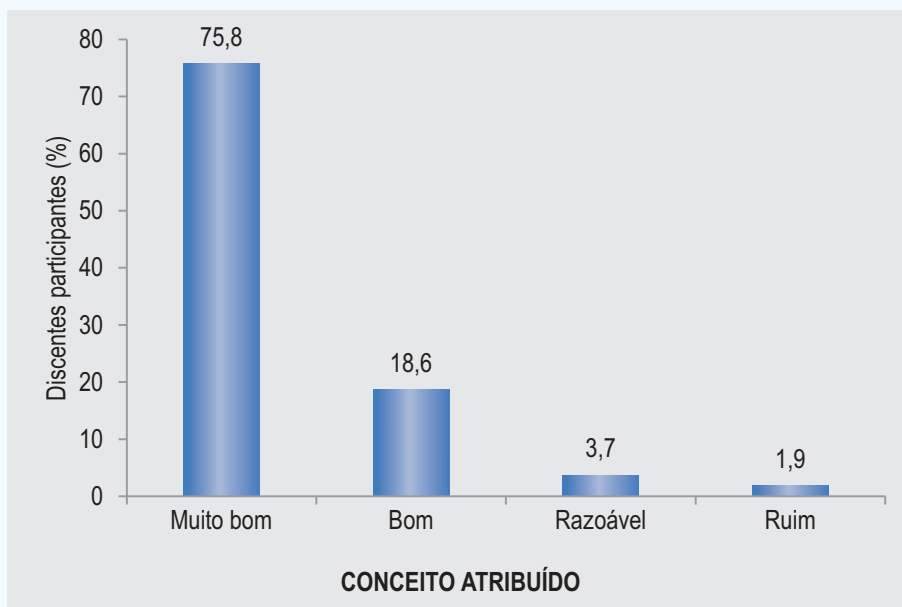
Figura 42. Desempenho atribuído pelo discente no que se refere a sua autoavaliação em relação ao desenvolvimento da pesquisa, 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária.

Do total de 156 discentes que responderam ao questionário de avaliação, aproximadamente 55,3% (86) e 39,8% (62) avaliaram seu desempenho em relação aos planos de trabalho como “Muito bom” e “Bom”, respectivamente (Figura 42).

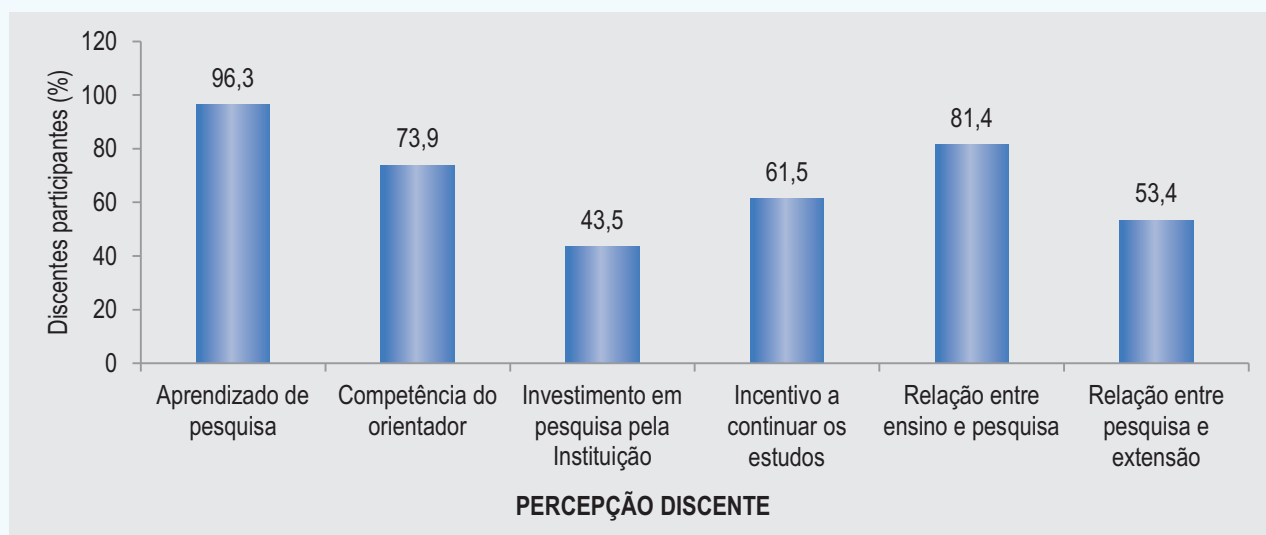
Figura 43. Conceito atribuído ao orientador dos Projetos de Iniciação Científica.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

Observa-se na Figura 43 que o conceito atribuído às atividades de orientação de pesquisa acadêmica visando à iniciação em práticas de pesquisa, predominou com conceito “Muito bom” (75,8%).

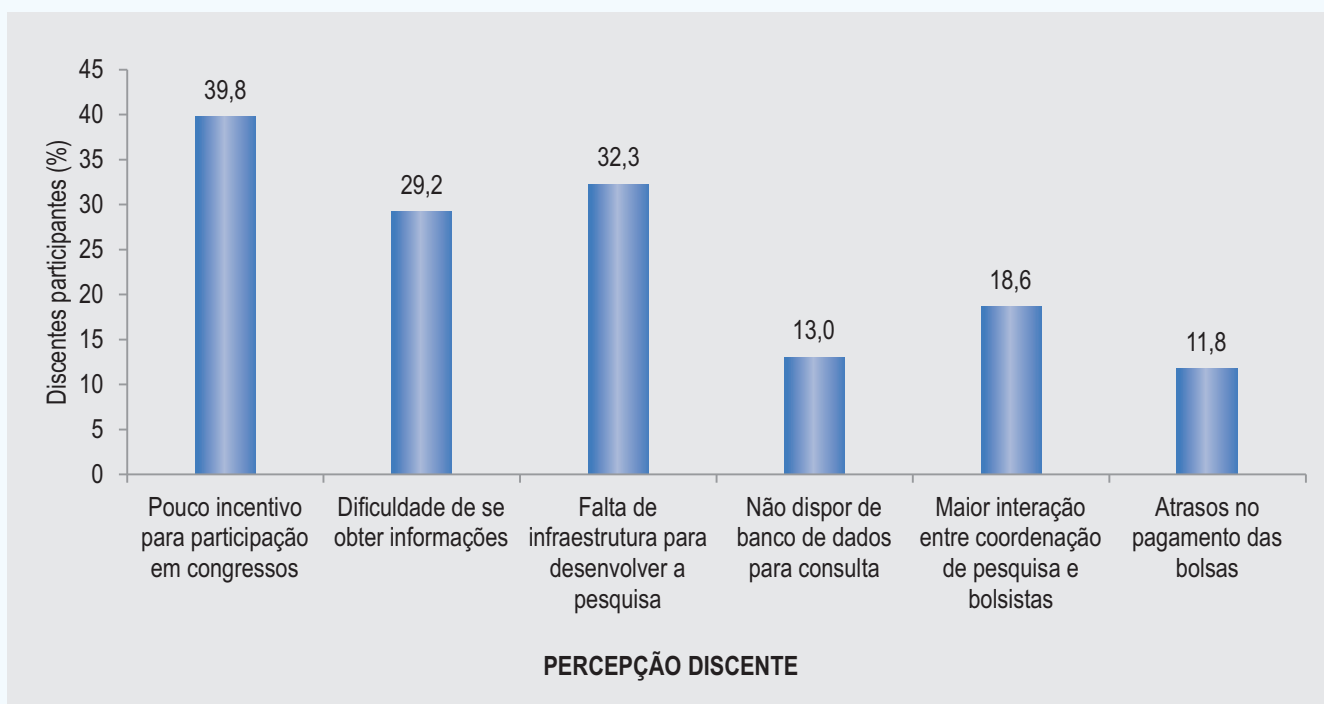
Figura 44. Avaliação dos pontos fortes do desenvolvimento dos projetos de pesquisa.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

Ao avaliar os pontos fortes do desenvolvimento dos projetos de pesquisa, 96,3% (150) dos alunos pontuaram o “Aprendizado em pesquisa”, como maior potencialidade, seguido da “Relação entre ensino e pesquisa”, 81,4% (126) e da “Competência do orientador” 73,9% (115). Ressalta-se que neste quesito da avaliação os discentes poderiam escolher mais de 01 (um) item como ponto forte (Figura 44).

Figura 45. Avaliação dos pontos fracos do desenvolvimento dos projetos de pesquisa.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

Observa-se que 39,8% (64) dos alunos destacaram a “Falta de incentivo à participação em congresso”, seguida da “Falta de infraestrutura para desenvolvimento da pesquisa”, 32,3% (52) alunos, como pontos fracos no desenvolvimento da pesquisa. Destaca-se que neste quesito da avaliação, os discentes poderiam escolher mais de 01 (um) item como ponto fraco (Figura 45).

3.3.1.4 Extensão

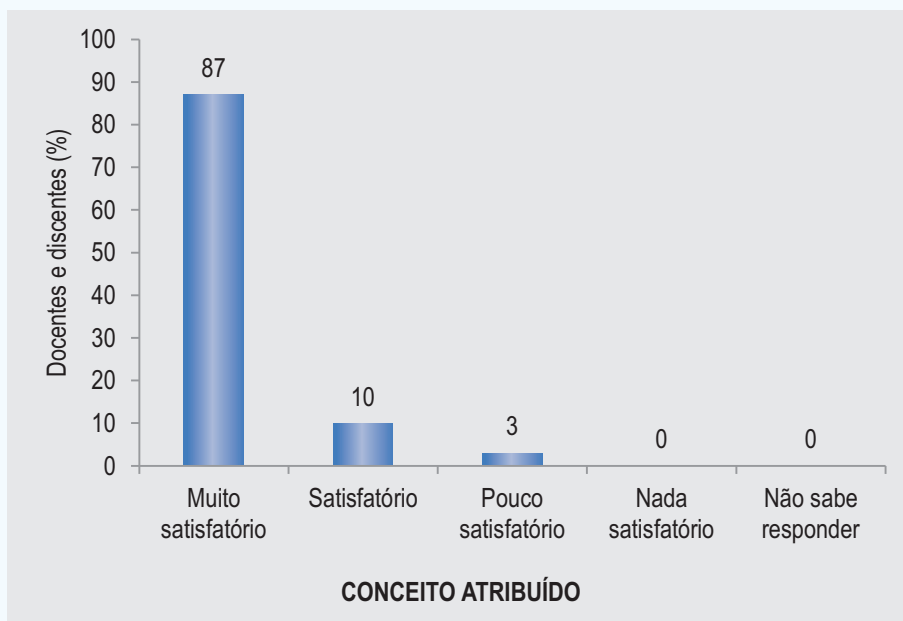
A concepção de Extensão proposta pela UniEVANGÉLICA tem como alicerce o princípio constitucional da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Trata-se de um processo acadêmico definido e efetivado em função das demandas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade bem como da proposta pedagógica dos cursos, sendo coerente com as políticas públicas e indispensáveis à formação cidadã, promovendo a interação transformadora entre a Instituição e outros setores da sociedade, por meio de ações interdisciplinares realizadas por discentes, sob a orientação de seus docentes, com a finalidade de trocar saberes sistematizado, acadêmico e popular e de intervir nas necessidades sociais da comunidade.

Foram analisados os Projetos Institucionais, de maior impacto acadêmico e social, que ocorreram no ano de 2019.

- Projeto Institucional UniEVANGÉLICA Visita o Congresso Nacional - Edição 2019 - Brasília - DF;
- Projeto Institucional UniEVANGÉLICA CIDADÃ Itinerante - Uma semana para Jesus - Bela Vista de Goiás - GO;
- Projeto Institucional UniEVANGÉLICA Semana Cidadã 4º e 5º - Edição 2019;
- Projeto Institucional UniEVANGÉLICA Parceiros do Bem - parceria/apoio à AABB e Rotary - Edição 2019.
- Projeto Institucional UniEVANGÉLICA Universidade Aberta da Pessoa Idosa - UniAPI - 2019.

A avaliação foi realizada através de link enviado por e-mail aos docentes e discentes participantes das atividades extensionistas. Foram realizadas 1.439 avaliações, em instrumento específico.

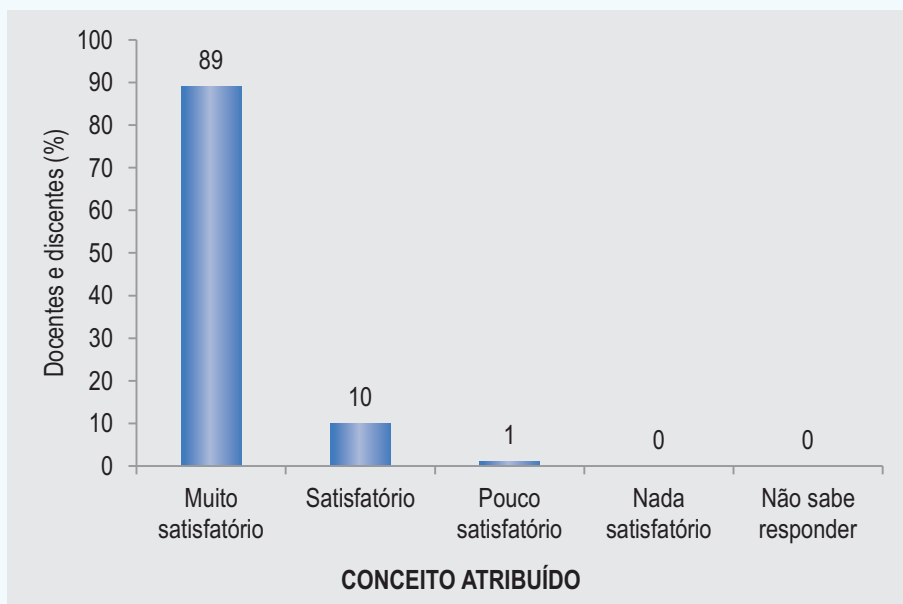
Figura 46. Multiprofissionalidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade durante as atividades extensionistas.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

As atividades extensionistas incitam a atuação multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, nota-se que 87% (1.250) dos participantes atribuíram o conceito “Muito satisfatório” no que tange a esses indicativos nas atividades extensionistas (Figura 46).

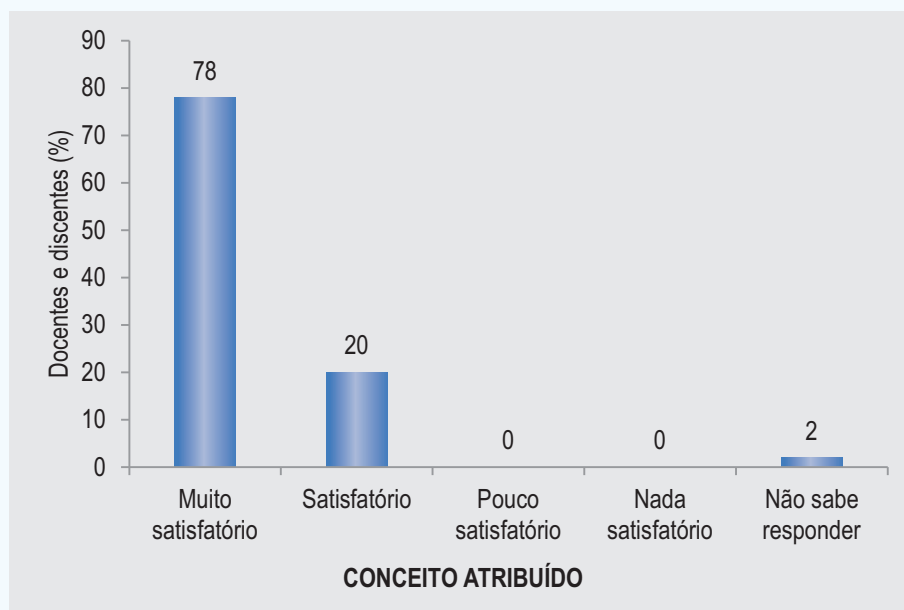
Figura 47. Relevância acadêmica: oportunidade de aplicação da teoria à prática/ importância na formação dos discentes.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

Observou-se que 89% (1.281) dos participantes consideraram “Muito satisfatória” a oportunidade de aplicação do conhecimento teórico a prática com as comunidades envolvidas nos projetos extensionistas avaliados (Figura 47).

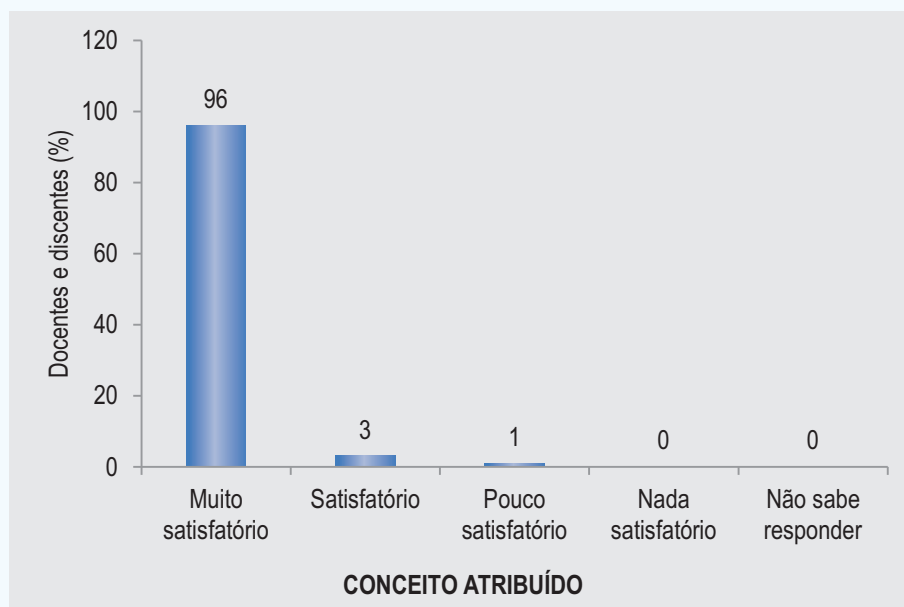
Figura 48. Relevância social: as ações extensionistas desenvolvidas levam em conta as necessidades das comunidades alvo.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

Ressalta-se que 78% (1.123) dos docentes e discentes envolvidos nas atividades extensionistas, atribuíram o conceito “Muito satisfatório” no que tange a relevância social, levando em consideração as necessidades da comunidade participante (Figura 48).

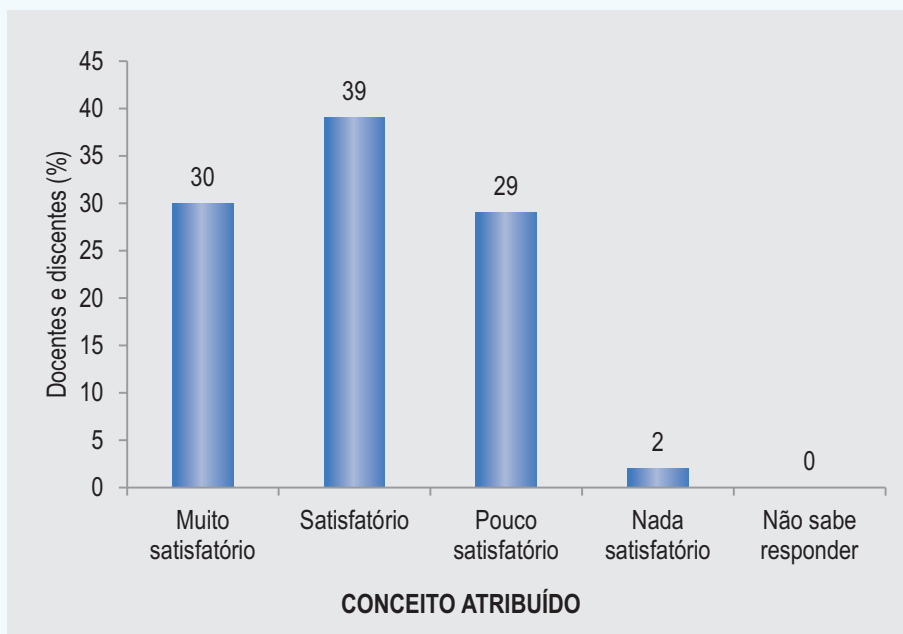
Figura 49. Organização geral das atividades.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

No que tange a organização geral das atividades extensionistas realizadas, 96% (1.381) dos participantes, considerando docentes e discentes, atribuíram o conceito “muito satisfatório” ao aspecto organizacional.

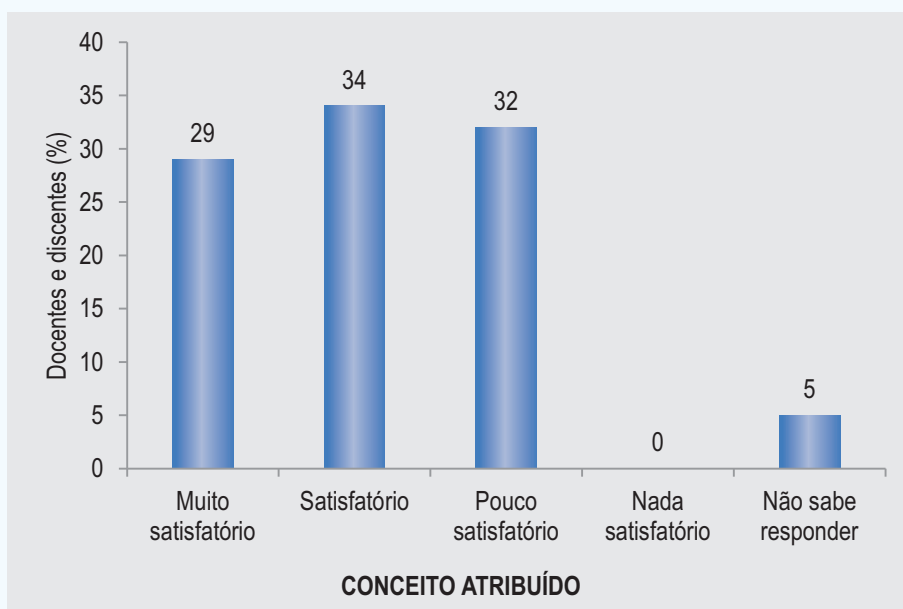
Figura 50. Democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação das atividades realizadas.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

Ao analisar a democratização do conhecimento e a participação da comunidade nas atividades extensionistas, observa-se uma distribuição semelhante entre os conceitos “Muito satisfatório” (30%) (432), “Satisfatório” (39%) (561) e “Pouco satisfatório” (29%) (417) (Figura 50).

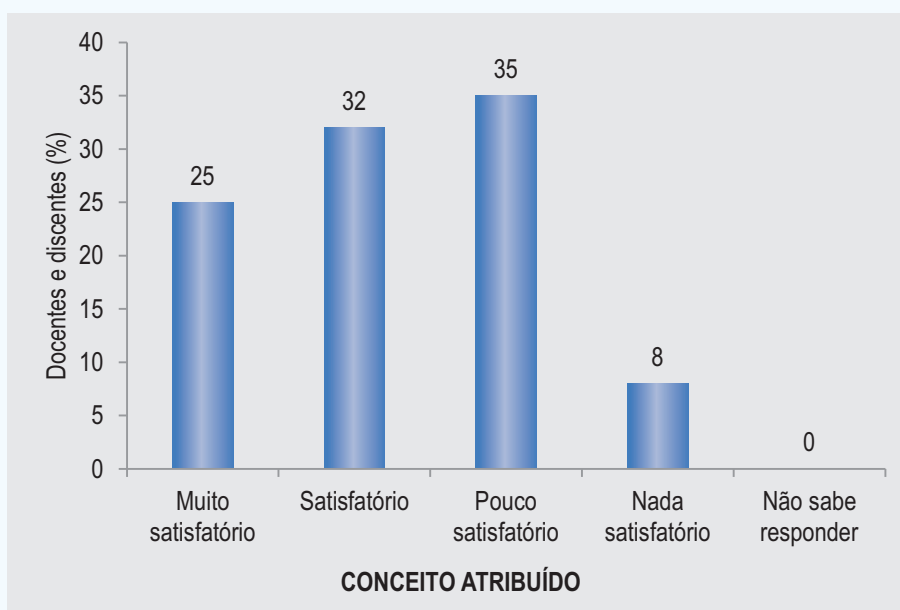
Figura 51. Produção de novos conhecimentos, resultantes das atividades realizadas.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

No que se refere à produção de novos conhecimentos a partir das atividades extensionistas realizadas, houve uma distribuição semelhante entre os conceitos “Muito satisfatório” (29%) (417), “Satisfatório” (34%) (489) e “Pouco Satisfatório” (32%) (460) (Figura 51).

Figura 52. Provisionamento de recursos físicos, materiais, humanos e financeiros pela Instituição para o desenvolvimento das ações extensionistas.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

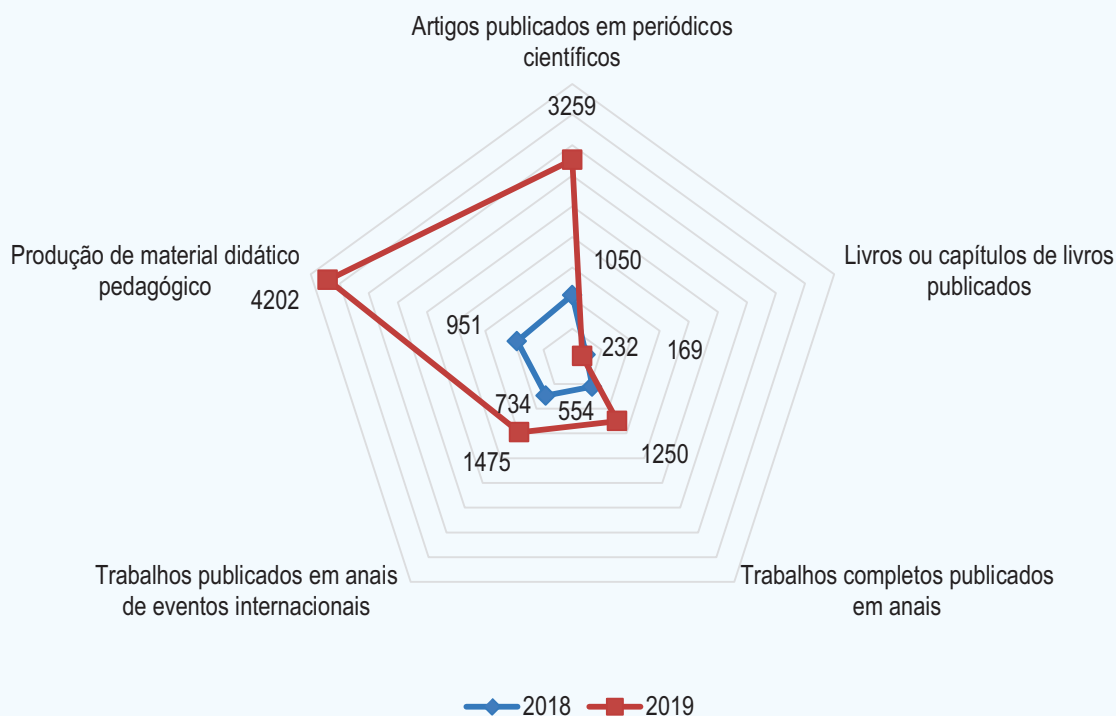
Ao avaliar o provisionamento de recursos físicos, materiais, humanos e financeiros pela Instituição para o desenvolvimento das ações extensionistas, nota-se que 35% (503) consideraram tal item “Pouco satisfatório”.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Para gestão do corpo docente, a Pró Reitoria Acadêmica (ProACAD) em parceria com a Pró Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária (PROPPE) com vistas à centralização dos dados de produção científica dos professores e pesquisadores da instituição, em outubro de 2019, iniciou a gestão dos Currículos Lattes, através do Módulo Scientia, o qual integra o Sistema James Fanstone e faz a importação das informações registradas na plataforma Lattes do CNPq, de forma simples e centralizada, possibilitando a análise e acompanhamento dessa produção pelo docente e por gestores institucionais. Desta forma, ao analisar a evolução da Produção Científica docente de 2018 para 2019, após a implantação do Módulo Scientia para a gestão dos currículos, observa-se um aumento significativo na produção científica docente.

Figura 53. Análise da produção científica docente antes (2018) e após (2019) a implantação do Módulo Scientia do Sistema James Fanstone para gestão dos currículos docentes.



Fonte: Pró Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, 2019.

A Figura 53 traduz, na linha interna (azul), os dados da produção científica docente no ano de 2018, ainda com a gestão dos Currículos Lattes feita pela direção dos cursos de graduação. Após a implantação do Módulo Scientia da Plataforma James Fanstone, linha externa (vermelha), observa-se em 2019 um aumento significativo nos registros de produção científica docente, no que se refere a “Artigos publicados em periódicos científicos” de 1050 registros para 3259, “Produção de material didático pedagógico” de 951 para 4202 registros, “Trabalhos publicados em anais de eventos científicos” de 734 para 1475 registros e “Trabalhos completos publicados em anais” de 554 registros para 1250.

4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Tomando como referência os dados quantitativos e qualitativos da pesquisa realizada com a comunidade universitária e demais dados apresentados pelos diferentes setores envolvidos nesse processo avaliativo, foram realizadas inúmeras ações a partir das potencialidades e fragilidades encontradas.

Quanto ao Eixo 1, Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional) elucida-se a elaboração Projeto de Avaliação Institucional (2018 - 2020), de forma coletiva, com participação do Reitor, membros da CPA, Pró Reitoria Acadêmica (ProACAD), Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária (ProPPE), diretores de cursos, representantes docentes e discentes, técnico-administrativos, representantes da mantenedora e da sociedade civil organizada, após ações sensibilização nos diferentes setores da IES, com ações pontuais em cada curso/setor, através de reuniões, exposição de cartazes, divulgação no site institucional e no Seminário de Avaliação Institucional_2019.

Cabe ressaltar que os cursos que receberam visita in loco realizaram um levantamento detalhado dos

apontamentos das comissões e trabalharam no sentido de sanarem todas as fragilidades levantadas. As potencialidades foram analisadas e amplamente divulgadas entre corpo docente, discentes e colaboradores técnicos administrativos.

No que tange a avaliação externa, os cursos que fizeram ENADE no ciclo 2018, cujos conceitos foram apresentados em 2019, realizaram análise detalhada dos microdados e propuseram ações mediante as fragilidades encontradas na realização da prova, especificamente no que se refere aos componentes específicos (CE) e formação geral (FG). Realizaram-se também ações frente às respostas obtidas no questionário do estudante – melhorias na infraestrutura (Cursos de Direito, Psicologia e Superiores de Tecnologia), e em parceria com a Pró Reitoria Acadêmica (ProACAD), adequações no corpo docente, bem como a formação continuada dos mesmos. Observa-se que, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), todas as ações realizadas contribuíram para o expressivo aumento do Índice Geral de Cursos (IGC), que alcança pela primeira vez o conceito 4, refletindo o saldo positivo das notas satisfatórias obtidas nos Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs) participantes desse ciclo.

O perfil do egresso encontrado reflete o compromisso institucional de formar profissionais com capacidade técnica, autonomia intelectual e compromisso ético. A instituição mantém ações de educação continuada, através de cursos de extensão e dos programas de Pós Graduação Lato e Stricto Sensu, voltados aos egressos com vistas a atender as necessidades de capacitação em áreas que promovam a qualificação e atualização dos conhecimentos ao profissional formado, acompanhando a evolução dos currículos, conforme as exigências do mercado de trabalho.

No que se refere ao Eixo 2, Dimensão 1 (Missão e PDI), foram trabalhados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e colegiados de curso, a implementação da missão, visão, valores e princípios institucionais nos diferentes campos de conhecimento, e ainda, as diretrizes constantes no Projeto Pedagógico Institucional (PDI), frente à preparação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) para implementação das matrizes curriculares 2020.1.

Quanto a Dimensão 3 (Responsabilidade Social), há uma diversidade de atendimentos a comunidade da área de abrangência da IES, através de ações contínuas em diferentes campos de atuação, a saber: arte e cultura, confessionalidade, direitos humanos e justiça, diversidade e inclusão social, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e inovação e trabalho e desenvolvimento socioeconômico. A instituição permanece promovendo atividades (com certificação) nos mais diversos setores que aproximam os alunos à realidade profissional.

O trabalho realizado pela Ouvidoria Geral é parte essencial dos serviços institucionais oferecidos pela UniEVANGÉLICA, com o objetivo de reafirmar o compromisso ético em respeitar os direitos, opiniões e contribuições de sua clientela. A Ouvidoria contribui para uma gestão mais humanizada, cidadã, transparente e cristã da UniEVANGÉLICA e sua Mantenedora a Associação Educativa Evangélica. Foram mediados conflitos inerentes a: relação docente-discente, processo avaliativo, demissão de professores, qualidade dos serviços prestados; falta de climatização de salas de aulas, falta de manutenção em equipamentos, queda de energia elétrica, falta de água, problemas de acesso à internet, falta de segurança nos estacionamentos. A Ouvidoria contribui para uma gestão mais humanizada, cidadã, transparente e cristã da UniEVANGÉLICA e sua Mantenedora a Associação Educativa Evangélica.

O atendimento no UniATENDER estendido aos ex-alunos promove: entrega o cartão de egresso (simbólico); propicia depoimentos de egressos em eventos acadêmicos em suporte on-line; homenagens a egressos ilustres na página virtual da Instituição e nos eventos realizados nos cursos de graduação; descontos nas pós-

-graduações oferecidas no Centro Universitário; atendimento preferencial ao egresso nos serviços prestados pela Instituição; levantamento de dados periodicamente, por meio de entrevistas e questionários; planos de ensino que incluam eventos que contemplem a participação de egressos; serviço vocacional; programa para colaboradores egressos; estabeleceu-se parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária (ProPPE) no intuito de motivar a participação de egressos nos eventos da pós-graduação. Realizou-se levantamento junto aos cursos quanto à participação de egressos em eventos da graduação e se descobriu que já é uma cultura institucional promover oficinas, palestras e minicursos ministrados por egressos nos eventos realizados regularmente.

No que tange ao Eixo 3 – Dimensão 2 (Ensino, Pesquisa e Extensão) realizou-se diferentes ações. O processo de ensino aprendizagem foi trabalhado através de distintas capacitações docentes, realizadas nos 36º e 37º Seminários de Atualização de Práticas Docentes de modo a melhorar o processo de ensino aprendizagem, a saber: processos avaliativos e avaliações diagnósticas, seguidas de devolutivas qualificadas e identificação das habilidades e competências não adquiridas pelos alunos com subsequente retomada de conteúdos, inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação no transcorrer das aulas, variação das estratégias de ensino-aprendizagem com utilização de metodologias ativas de aprendizagem, para favorecimento da articulação entre teoria e prática, dentre outras. Foram realizados grupos de trabalho envolvendo Reitoria, Pró Reitoria Acadêmica (ProACAD), Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária (ProPPE), Diretoria de EAD, Diretores de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Secretária Geral da UniEVANGÉLICA para discussão e construção das matrizes curriculares 2020.1 e 2020.2. Para além, ações pontuais em todos os cursos de graduação da UniEVANGÉLICA, foram realizadas pela Pró Reitoria Acadêmica, conforme as particularidades e necessidades exaltadas pelos NDE, Colegiados de Cursos, com especial atenção para os cursos do Ciclo Avaliativo Ano I (ENADE 2019).

Visando informatizar os processos de gerenciamento de pesquisa foi desenvolvido em 2019 o Sistema James Fanstone, que se caracteriza como uma ferramenta digital capaz de acolher informações relacionadas à pesquisa científica como projetos, grupos e planos de trabalho, formulários dos comitês de ética, relatórios, resultados parciais e finais, bem como a possibilidade de concorrer aos editais de bolsas abertos. O Sistema James Fanstone visa, não apenas agilizar os processos de gestão, mas também possibilitar o cruzamento de informações institucionais sobre o cenário da pesquisa no Centro Universitário de Anápolis. A ferramenta de gestão atua integrada com o sistema Acadêmico Lyceum para obtenção dos dados acadêmicos de docentes e discentes cadastrados na Instituição.

Em relação ao Eixo 4 - Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) com vistas à centralização dos dados dos pesquisadores institucionais, em outubro de 2019, o Sistema James Fanstone passou a abarcar não somente os dados de pesquisa e projetos, mas também as informações referentes às produções docentes. O Módulo Scientia faz a importação das informações registradas na Plataforma Lattes do CNPq e disponibiliza espaço para que os docentes possam arquivar no sistema toda a comprovação de sua produção, de forma simples e centralizada, possibilitando a análise e acompanhamento dessa produção pelo docente e por gestores institucionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, segundo relatório parcial do triênio 2018/2020, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, as quais contribuíram

para a sistematização da pesquisa, análise de dados e forma de divulgação das propostas de ações de melhorias na instituição.

Os resultados possibilitaram identificar, de modo objetivo, as potencialidades e fragilidades, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição. Isso servirá de fonte de informação para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), nos quais se encontram as orientações para a busca de melhorias na oferta de um ensino de qualidade e, conseqüentemente, o contínuo desenvolvimento da instituição. Enquanto as potencialidades servem como estímulo ao exercício da tarefa de formar profissionais e cidadãos capazes de atuar em seu ambiente como atores de transformação social, as fragilidades são vistas como desafios à constante busca pelo aprimoramento dos processos educativos que aqui se desenvolvem.

Além disso, esse relatório expõe reflexões auto avaliativas de diferentes setores da instituição, os quais estão organizados a partir das dez dimensões preconizadas pelo SINAES. De forma geral, o documento traduz a ampla variedade de atividades desenvolvidas pela UniEAVANGÉLICA na sua relação com a comunidade interna e externa. O compromisso assumido pela missão da Instituição, em promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável, se faz presente em todo o Relatório de Autoavaliação Institucional, ano base 2019.

O processo avaliativo aqui relatado serviu como ponto de partida para uma série de medidas que visam à melhoria das condições de ensino desta Instituição, tendo como base os resultados das avaliações realizadas pelos cursos e demais setores e as propostas apresentadas em seus relatórios. Este documento reflete também a busca pela concretização de uma cultura de autoavaliação na UniEVANGÉLICA. Está claro à CPA o desafio da promoção de ações que instiguem um olhar alinhado entre os objetivos de desenvolvimento institucional presentes nas metas de gestão, atividades, setores e práticas auto avaliativas.

Isto posto, o presente relatório se constitui como um instrumento de reflexão de toda a comunidade acadêmica acerca da imperatividade da autoavaliação permanente para que os processos de retroalimentação auxiliem o planejamento e a execução, sendo tomado como referência para a organização, implantação, avaliação e consolidação de uma IES cada vez mais fortalecida e alinhada às necessidades de sua comunidade e, de forma expandida, da sociedade em geral.

ANEXOS

ANEXO I – Convite à comunidade acadêmica para o XIII Seminário de Avaliação Institucional da UniEVANGÉLICA.



UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Convite

A Chancelaria, a Reitoria do Centro Universitário de Anápolis e a Comissão Própria de Avaliação convidam membros do Conselho de Administração da Mantenedora, membros da CPA, Pró-Reitores, Diretores, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes, Encarregados de Departamentos, Coordenadores, pessoal Técnico-Administrativo e representantes Discentes para o **XIII Seminário de Avaliação Institucional da UniEVANGÉLICA**.

Data: 15 de outubro de 2019

Horário: 14h

Local: Auditório do Bloco E


Emel de Oliveira Pina
Presidente da AEE e Chanceler do Centro
Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA


Carlos Hassel Mendes
Reitor - UniEVANGÉLICA


Cristiane M. Bernardes
Pro-Reitora Acadêmica


Sando D. Tra e Silva
Pró-Reitor de Produção, Pesquisa,
Extensão e Ação Comunitária


Gilmar Provensi
Presidente da CPA



ANEXO II – Fotos do XIII Seminário de Avaliação Institucional 2019.



ANEXO III – Banner de Sensibilização da Comunidade Acadêmica

***Contribua com uma
UniEVANGÉLICA
CADA VEZ MELHOR***

AVALIE!



***Em busca de uma
UniEVANGÉLICA
CADA VEZ MELHOR!***

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CPA COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

ANEXO IV – Banner de Divulgação dos Resultados da Autoavaliação 2018.

**AUTOAVALIAÇÃO COMO
INSTRUMENTO DE GESTÃO E DE AÇÃO
ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DE
MELHORIA INSTITUCIONAL**

**NOVA
BIBLIOTECA**



UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CPA COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

ANEXO V – Banner de Divulgação dos Resultados da Autoavaliação 2018.

**AUTOAVALIAÇÃO COMO
INSTRUMENTO DE GESTÃO E DE AÇÃO
ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DE
MELHORIA INSTITUCIONAL**

**SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL**



UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CPA COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

ANEXO VI- Banner de Divulgação dos Resultados da Autoavaliação 2018.

**AUTOAVALIAÇÃO COMO
INSTRUMENTO DE GESTÃO E DE AÇÃO
ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DE
MELHORIA INSTITUCIONAL**

**CLÍNICA DE
FISIOTERAPIA**



***Em busca de uma UniEVANGÉLICA
CADA VEZ MELHOR!***



UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CPA COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

ANEXO VII – Banner de Divulgação dos Resultados da Autoavaliação 2018.

AUTOAVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E DE AÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DE MELHORIA INSTITUCIONAL

MISSÃO

Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser identificada como uma Instituição Cristã de excelência, academicamente preparada, biblicamente fundamentada e globalmente comissionada.

VALORES

A crença em JESUS CRISTO é central para tudo que somos, pensamos e fazemos, permanecendo na verdade, atuando em comunidade e promovendo a transformação.

PRINCÍPIOS

Verdade, comunidade, equidade, sustentabilidade e transformação.

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CPA COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

**AUTOAVALIAÇÃO COMO
INSTRUMENTO DE GESTÃO E DE AÇÃO
ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DE
MELHORIA INSTITUCIONAL**

**ACESSIBILIDADE
ARQUITETÔNICA**



UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CPA COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

ANEXO IX – Banner de Divulgação dos Resultados da Autoavaliação 2018.

**AUTOAVALIAÇÃO COMO
INSTRUMENTO DE GESTÃO E DE AÇÃO
ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DE
MELHORIA INSTITUCIONAL**

**ÁREA DE
CONVIVÊNCIA**



UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CPA COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

